

## PROJETO E PLANTA DO DESFILE 2025

ASSOCIAÇÃO RECREATIVA IMPÉRIO DE SAMBA SOLIDARIEDADE

*ARJSS*



---

Autoria: Dr. Jair Sampaio



## 1. DA IDENTIFICAÇÃO

### EMENTÁRIA:

- 1.1. TÍTULO DO PROJETO: “SOLI – DESFILE OFICIAL DE CARNAVAL 2025”.
- 1.2. TEMA PRINCIPAL: “Do Universo de Olorum, Rei Oxaguiã – O Senhor da Renovação Constante”.
- 1.3. PERÍODO DA PROGRAMAÇÃO: Abril 2024 - Março 2025.
- 1.4. LOCAIS DAS ATIVIDADES: SEDE DA ESCOLA DE SAMBA SOLIDARIEDADE, BARRACÃO DE ALEGORIAS (CIDADE DO SAMBA), AV. IVALDO VERAS (SAMBÓDROMO), SEDE CAMPESTRE DA OAB, BARRACÃO DE FANTSIAS E ATELIÊS TÉCNICOS (EM MACAPÁ-AP).
- 1.5. EXECUÇÃO DO EVENTO PRINCIPAL: dia **28 de fevereiro de 2025 (sexta-feira – Primeira Noite)** – às 23h55 (Segunda Escola da primeira noite) – Após à

A.C.Emabaixada de Samba Cidade de Macapá, e antes da E.S.M.I.Império da Zona Norte.

- 1.6. PÚBLICO ALVO: COMUNIDADE DO CARNAVAL E DO SAMBA, BRINCANTES (CRIANÇAS, JOVENS E ADULTOS), TURISTAS E EMPREENDEDORES DA INDÚSTRIA CRIATIVA CULTURAL (micro e pequenos empresários).
- 1.7. IDEALIZADOR RESPONSÁVEL PELO EVENTO PELO SOLI: Jair Gomes Sampaio (Presidente, Carnavalesco e Folclorista).
- 1.8. CONTATO: 96 (98805-1641) Whatsaap – E-mail: doutorsampaioabap814b@hotmail.com.

## 2. FICHA TÉCNICA DO DESFILE PRINCIPAL 2025

### FICHA PRINCIPAL

#### ENREDO:

***“DO UNIVERSO DE OLORUM, REI OXAGUIÃ - O SENHOR DA RENOVAÇÃO CONSTANTE”.***

-  -Nome da Agremiação Carnavalesca: **Associação Recreativa Império de Samba Solidariedade – o Soli.**
-  -Cores: **Vermelho, Verde e Branca.**
-  -Símbolos: **Jacaré e a Coroa Imperial.**
  
-  - Presidente e Autor do Enredo: **Dr. Jair Sampaio**
-  - Diretor Geral de Barracões: **Gelderson Pantoja**
-  - Diretor Musical: **Eduardo Jucá**
-  - Diretor Geral de Harmonia e Evolução: **Dr. Marlon Galeno**
-  - Diretor de Arte: **Dr. Fred Carvalho.**
-  - Diretora de Mestre-Sala e Porta-bandeira: **Marciene Barros**
-  -Produtor Musical: **Tiago Lobato**
  
-  - Carnavalesco Oficial Principal: **Dr. Jair Sampaio**
-  - Artista de Fantasias: **Márcio Brandão.**
-  -Artista de Alegorias: **Jucier Santos de Souza.**
-  - Estilista de Comissão de Frente: **Rômulo Lima.**

- ✚ - 1º Casal Oficial Mestre Sala e Porta-Bandeira: **Ellen Paixão e Alanzinho Pantoja.**
- ✚ - 2º Casal Oficial Mestre Sala e Porta-Bandeira: **Taysa Picanço e Marcos Medeiros.**
- ✚ - Intérpretes Principais e Oficiais: **Tiago Lobato, Lukas Lima, e Silmara Lobato.**
- ✚ - Mestre de Bateria: **Hilton Gemaque dos Santos Filho (Mestre Feitosa)**
- ✚ - Coreógrafo Oficial de Comissão de Frente: **Paulo César.**
- ✚ - Rainha de Bateria: **Sheyze Brazão.**
- ✚ - Madrinha de Bateria: **Any Magave.**
- ✚ - Rei de Bateria (Único): **Iury Soledade.**
  
- ✚ -Compositores do Samba: **DAVISON JAIME, ANTÔNIO NETO, LUIS NETO E JUAN BRIGGS.**
- ✚ INTÉRPRETES ESPECIAIS: **NONATO SOLEDADE E AURELIANO NECK.**
- ✚ INTÉRPRETES AUXILIARES: **EDUARDO JUCÁ, MARCELO STURTH, E ANDREIA DE PAULA.**
- ✚ CORDAS: **GILBERTINHO CAVACO BANDOLA, WEVERTON CAVACO, THIAGO CAVACO, PAULISTA**  
**VIOLÃO 7 CORDAS**
- ✚ APRESENTADORES: **ADELSON BAIA E NALDINHO SERRÃO.**
- ✚ ESTIMATIVO DE BRINCANTES: **700 COMPONENTES HUMANOS.**

### **3. DO SAMBA DE ENREDO OFICIAL**



## CARNAVAL 2025

PRESIDENTE:  
DR. JAIR SAMPAIO

DIRETOR MUSICAL:  
EDUARDO JUCÁ

BATERIA:  
MESTRE FEITOSA

COMPOSITORES:  
DAVISON JAIME  
ANTÔNIO NETO  
LUIS NETO  
JUAN BRIGGS

INTÉRPRETES:  
TIAGO LOBATO  
LUKAS LIMA  
SILMARA LOBATO



EMORIÔ, EMORIÔ!  
SOU SOLI, FILHO DE OXAGUIÃ  
SOU DO JACAREACANGA  
TENHO A ALMA CAMPEÃ

OBATALÁ SEU MENINO CRESCEU  
CABEÇA FEITA A SOMBRA ESFRIOU  
PUNHO CERRADO NA ESPADA QUE ERGUEU  
TODO MAL QUE ASCENDEU O AZUL EQUILIBROU  
MOÇO, BRAVIO, VIBRANTE  
JUVENTUDE CINTILANTE  
REALEZA EJIBÔ...  
VALENTE E GUERREIRO, NÃO FOGE DA GUERRA  
COM OGUM GIROU A TERRA  
IMPONENTE REDENTOR

ÔÔÔ... ORIXÁ GUIÃ  
TEM INHAME NO PILÃO, MILHO BRANCO A OFERTAR  
ÔÔÔ... ORIXÁ GUIÃ  
SENHOR DO BRANCO É O JOVEM OXALÁ

SENTIU O BALANÇO DAS ONDAS  
CRUZOU O OCEANO, ESPUMAS AO MAR  
BELEZA OS OLHOS ENCANTA  
SEU MUNDO PAROU QUANDO VIU IEMANJÁ  
O AMOR... SENTIMENTO DIVINO  
A UNIÃO FOI COROADA NO INFINITO  
OGUNJÁ "PEGADA FERÓZ"  
FAMÍLIA UNIDA DESATA OS NÓS  
AJAGUNÃ VEM CONDUZIR NOSSO DESTINO  
APÓS A BATALHA A PAZ É O CAMINHO  
ELE VEM PRA VENCER DEMANDA  
COBRIR DE AXÉ O CELEIRO DE BAMBAS

### **LINHAS MESTRAS DO SAMBA:**

- O Samba inicia em **“EMORIÔ” – primeira linha-verso do primeiro refrão.**
- O Samba termina em **“COBRIR DE AXÉ O CELEIRO DE BAMBAS” – última linha do último verso da última estrofe.**

### **DEFESA DO SAMBA DE ENREDO – SUSTENTAÇÃO DE SUA LETRALIDADE**

Na construção deste samba-enredo, criamos uma poesia que pulsa como o ritmo incessante da renovação de Oxaguiã, reverberando o espírito de Jacareacanga e a força do orixá guerreiro que não conhece derrotas. Desenvolvemos uma melodia que se entrelaça com a alma de Oxaguiã, refletindo sua essência vibrante e transformadora, assim como o bairro da Império de Samba Solidariedade, que carrega a marca de um povo lutador e vencedor.

Usamos o enredo como o fio condutor que conduz a narrativa da batalha pela justiça, pela paz e pela constante renovação. A cada verso, transmitimos as mensagens centrais da história mítica de Oxaguiã – o Senhor da Renovação – que equilibra o universo e transforma o caos em harmonia. Nossa abordagem vai além das palavras, pois abraça o dinamismo da luta do orixá, permitindo que os sentimentos dos compositores fluam como o axé que cobre a nossa escola.

A letra é uma interpretação poética da saga de Oxaguiã, movendo-se entre metáforas e figuras de linguagem que evocam suas batalhas, sua união com Ogum e seu amor com Iemanjá. Cuidamos das rimas com a precisão de quem empunha uma espada em nome da justiça, mantendo o samba numa cadência firme e poderosa, que guia o ouvinte em uma jornada pela força de transformação desse grande orixá.

A melodia foi trabalhada com esmero, refletindo a força melódica que exalta o vigor de Oxaguiã e desdobra sua história com maestria, trazendo à avenida a alma de uma escola comprometida com a renovação e o poder da transformação. Entre ritmos e cadências, cada imagem poética ganha vida, revelando a profundidade da mensagem, onde justiça e renovação se entrelaçam.

Estilo e expressividade conduzem a narrativa, levando o público a um universo encantado, onde a luta por um mundo melhor, mais justo e mais equilibrado, é celebrada com o axé de Oxaguiã. O amor pela Império de Samba Solidariedade transborda, e nosso samba se ergue como um canto de vitória e renovação, assim como o próprio Oxaguiã em sua eterna jornada.

### **REFRÃO PRINCIPAL**

**"Emoriô, Emoriô!  
Sou Soli, filho de Oxaguiã  
Sou do Jacareacanga  
Tenho a alma campeã"**

O refrão principal foi construído com quatro versos, com rimas internas e alternadas, contendo um verso solto.

A palavra "Emoriô" significa "eu te vejo", e ao usá-la, o samba inicia com uma saudação poderosa, trazendo a sensação de conexão espiritual e visual com Oxaguiã. Além disso, "Emoriô" também é referência de uma cantiga das religiões de matriz africana, sendo adaptada para Sambas de enredo por todo o Brasil e também na famosa música de Gilberto Gil. O narrador, ao se proclamar filho de Oxaguiã, evoca a renovação constante, o espírito de transformação, e o orgulho de pertencer à escola do bairro Jacareacanga. A "alma campeã" representa a essência guerreira do orixá, aquele que luta pela justiça e pela transformação social, personificando o espírito da própria comunidade, que, assim como Oxaguiã, enfrenta batalhas diárias e se renova em busca de vitórias.

## 1º ESTROFE

A primeira estrofe do samba é composta de 10 versos, com rimas emparelhadas, alternadas e internas.

"Obatalá seu menino cresceu  
Cabeça feita a sombra esfriou  
Punho cerrado na espada que ergueu  
Todo mal que acendeu o azul equilibrou"

Aqui, a sinopse é clara: Oxaguiã, o jovem guerreiro, é uma manifestação de Oxalá em sua forma mais vibrante e combativa. Vemos a evolução de Oxaguiã, filho de Oxalufã (Obatalá) ou o jovem Oxalá. A "cabeça feita" refere-se à transformação do orixá que, após ganhar sua primeira cabeça, uma cabeça quente de Inhamé, ganha de Iku (morte), uma segunda cabeça, dessa vez fria, por isso falamos "A sombra esfriou". O punho cerrado na espada é a imagem de seu papel como guerreiro, aquele que, junto a Ogum, luta contra as injustiças. O "azul que equilibrou" é uma referência direta ao mito de sua cabeça azul, uma fusão da cabeça quente de inhamé e a fria de Iku, simbolizando seu equilíbrio entre força e sabedoria, mostrando como ele supera as dificuldades para se estabilizar e liderar com justiça e inteligência.

**"Moço, bravio, vibrante Juventude  
cintilante  
Realeza Ejibô..."**

Nos versos a seguir, exaltamos Oxaguiã como "moço, bravio, vibrante", destacando sua juventude e energia. A sinopse o define como o orixá da renovação, o senhor da transformação. A juventude de Oxaguiã não é apenas uma questão de idade, mas uma metáfora para a renovação constante, para a força de superação que jamais se esgota. "Realeza Ejibô" refere-se à sua posição de poder como rei de Ejibô, na Nigéria, e a "juventude cintilante" é um reflexo de sua capacidade de trazer mudanças positivas, como visto em sua aliança com Ogum, em que eles juntos recriam o mundo.

**"Valente e guerreiro, não foge da guerra**

## **Com Ogum girou a terra Imponente redentor"**

Aqui, Oxaguiã é exaltado como o guerreiro incansável. "Não foge da guerra" é uma referência direta à sua missão de lutar contra as injustiças e as desigualdades sociais, como destacado na sinopse. Sua aliança com Ogum, o orixá das ferramentas e armas, é fundamental—juntos, eles "giraram a terra", simbolizando a transformação do caos da guerra em algo novo e próspero. Ao destruir o velho, Oxaguiã reconstrói o novo, assumindo o papel de "imponente redentor", que salva o mundo das injustiças e conduz a humanidade a um estado de renovação.

### **REFRÃO DE MEIO**

**"Ôô... Orixá Guiã  
Tem inhame no pilão, milho branco a ofertar  
Ôô... Orixá Guiã  
Senhor do branco é o jovem Oxalá"**

O refrão de meio foi composto por quatro versos, com rimas alternadas. Do ponto de vista narrativo, "Orixá Guiã" é uma expressão que se refere a Oxaguiã, o orixá que ficou conhecido por comer inhame pilado. O refrão reforça a ligação de Oxaguiã com suas oferendas sagradas. O "inhame no pilão" é mais do que um simples alimento, é um símbolo de transformação, assim como o inhame é transformado pelo pilão, Oxaguiã transforma as situações difíceis em oportunidades para o crescimento. "Oferenda no congá" evoca o poder das oferendas rituais, que são manifestações físicas da devoção e do respeito ao orixá. O milho branco não é a principal comida do orixá, mas como para muitos é o próprio Oxalá e fufum (orixá do branco), por isso, oferta também com o milho branco. Ao chamá-lo de "Senhor do branco", o samba sublinha a cor branca como símbolo de pureza, renovação e equilíbrio, associando Oxaguiã à juventude do "jovem Oxalá", a versão enérgica e renovadora de Oxalufã, destacando essa dualidade entre sabedoria e vigor.

### **SEGUNDA ESTROFE**

A segunda estrofe foi composta por 12 versos, com rimas emparelhadas alternadas e internas.

**"Sentiu o balanço das ondas  
Cruzou o oceano, espumas ao mar  
Beleza os olhos encanta  
Seu mundo parou quando viu Iemanjá"**

Essa estrofe evoca a jornada mítica dos orixás. A travessia de Oxaguiã pelo oceano, navegando em um tronco, representa a diáspora forçada dos orixás com seus filhos

escravizados, uma poderosa metáfora histórica que ressoa profundamente na cultura afro-brasileira. Ao encontrar Iemanjá, a rainha das águas, o orixá experimenta a beleza e o poder do amor. Esse encontro simboliza não apenas a união de duas divindades, mas também a união de forças complementares: Oxaguiã, a força renovadora da terra, e Iemanjá, a rainha dos mares, juntos formando uma união que traz prosperidade.

**"O amor... Sentimento divino  
A união foi coroada no infinito  
Ogunjá "Pegada Feroz"  
Família unida desata os nós"**

Aqui celebramos o fruto do amor entre Oxaguiã e Iemanjá: Ogunjá, filho de guerreiros, herda a coragem e a força dos pais. "Pegada feroz" destaca seu espírito combativo, pronto para seguir os passos de Oxaguiã e Ogum, Pegada Feroz também é o batismo da Bateria da Escola, que, assim como Ogunjá, possui uma força descomunal. Esta estrofe nos lembra que, no universo de Oxaguiã, a família é a base da força. Unidos, Oxaguiã, Iemanjá e Ogunjá formam um núcleo indestrutível, capaz de superar qualquer adversidade. A união familiar é vista como uma fonte de renovação e superação, um tema essencial da sinopse, onde Oxaguiã combate a injustiça para garantir a paz e o crescimento de todos.

**"Oxaguiã vem conduzir nosso destino  
Após a batalha a paz é o caminho  
Ele vem pra vencer demanda  
Cobrir de axé o Celeiro de bambas"**

Esta estrofe finaliza o samba com uma mensagem de esperança e fé em Oxaguiã. Ele é o condutor do destino da comunidade de Jacareacanga, trazendo transformação e axé—energia sagrada—para o Celeiro de bambas, um título que enaltece a escola de samba como berço de grandes sambistas. Oxaguiã, como o orixá da renovação constante, luta por mudanças necessárias e justas, mas sabe que a paz é o verdadeiro objetivo. Sua batalha não é apenas pelo conflito, mas pelo equilíbrio e pela melhoria contínua da criação de Olorum, assim como destaca a sinopse. Oxaguiã é aquele que nos conduz para dias melhores, onde a justiça e a paz prevalecem após o conflito.

#### **4. DO FUNDAMENTO LEGAL PRINCIPAL**

- **LEI FEDERAL Nº 14.567, DE 4 DE MAIO DE 2023, seus Arts. 1º e 2º** que reconhece as escolas de samba – seus desfiles, sua música, suas práticas, suas tradições – como manifestação da cultura nacional, bem como, garantia legal de livre atividade das escolas de samba e a realização de seus desfiles carnavalescos.

Ademais, a Escola de Samba Solidariedade, possui fundamento no artigo 215, 216 e 225 da Constituição Federal, e desenvolve atividades de Utilidade e Relevância Pública.

Enfim, a ARISS, é uma entidade de fins não econômicos de ordem social, democrática, comunitária, cultural, filantrópica, turística e empreendedora na forma dos artigos 1º e 2º do seu Estatuto Social (registrado em cartório), portadora do CNPJ/ME nº 23.077.789/0001-13,

## **5. DO OBJETIVO:**

- I. Fomentar, incentivar e enaltecer a cultura, o turismo, o empreendedorismo local e regional, mediante a propagação das potencialidades que expressa a instituição para o desenvolvimento social, econômico e cultural do povo amapaense.
- II. Congratular junto à comunidade amapaense a importância histórica da existência e do trabalho da instituição.
- III. Promover eventos culturais que celebrem a tradição do carnaval, fortalecendo a identidade cultural do povo amapaense e amazônidas.
- IV. Proporcionar momentos de lazer e diversão para a comunidade local, regional e aos visitantes.

## **6. DO OBJETIVO ESPECÍFICO:**

- I. Planejar e executar o desfile de Escola de Samba Oficial do Soli na Avenida Ivaldo Veras (Sambódromo de Macapá), coordenado, em diretrizes gerais, pela Liga Independente das Escolas de Samba do Amapá – LIESAP, ano referencia 2025 (calendário regular);
- II. Oferecer programações diversificadas que envolvam à comunidade do carnaval e simpatizantes, incluindo festivais de samba (do Soli e da Liesap),

apresentações em eventos institucionais (Federal, Estadual e Municipal) e particulares;

III. Concretizar a ultimação das organizações, promoções e participação de ensaios locais, ensaios técnicos, levadas, centrais, feiras, exposições, reunião grandes e ampliadas, bailes, bingos, rifas, gravações e ensaios em estúdios, confecções de fantasias nos ateliês artísticos, confecções de alegorias no barracão cidade do samba, aniversário da escola, shows e concentrações como forma de preparativos para o evento principal, que será o desfile no sambódromo.

## **7. DO OBJETIVO TEMÁTICO E SEUS EFEITOS:**

I. Explorar e Difundir conhecimentos históricos, culturais-literários, religiosos, advindos da cultura lorubá, mediante escritos e/ou por tradições orais, **com adaptações pelo autor do enredo**, a respeito de Oxaguiã, Orixá de culto e fundamento das linhas de matrizes africanas e culto afro-brasileiro; e

II. Além do respeito, amor pela natureza, pela tradição, pelas origens e a fé das gentes, valorizando a toda contribuição cultural e identitária da Região, respeitados aos principais fundamentos, estes que são o norte da expressão do povo referendado, ressaltando a inserção social, promovida, naturalmente, por seus adeptos, refletindo a imunização dos riscos de vulnerabilidade, tendo em vista que são cantos, danças, vestes, culinárias e rituais cercados por regramentos que aduz muita disciplina, hierarquia, fé e boas ações humanas em todos os seus ciclos.

## **8. HISTÓRICO INSTITUCIONAL:**

A Escola de Samba Solidariedade, oficialmente denominada de ASSOCIAÇÃO RECREATIVA IMPÉRIO DE SAMBA SOLIDARIEDADE pode ser identificada através das siglas "ARISS", ou simplesmente "SOLI", com sede

na Avenida Marcílio Dias, 1364- Jesus de Nazaré, em Macapá, tem sua fundação reconhecida pela sua Assembleia de Associados na data 15 de Janeiro de 1983, fundada, primeiramente, pelos idealizadores, uma equipe coordenada por FRANCISCO BARRIGA FORTUNATO da primeira constituição, e, secundariamente, pelos dirigentes da reunião da aprovação do estatuto, possui natureza de associação de âmbito regional ou estadual, de direito privado, sem fins lucrativos, de caráter educacional, cultural, beneficente, carnavalesca, comunitária e filantrópica, e reconhecida de utilidade pública, que congrega todos quantos praticam a cultura do samba no bairro Jesus de Nazaré de Macapá. A entidade é filiada à Liga Independente das Escolas de Samba do Amapá, A "Soli" se constitui, e possui os mesmos direitos reservados à antiga "GRÊMIO RECREATIVO IMPÉRIO DE SAMBA SOLIDARIEDADE OU GRISS, quanto aos títulos. A Escola possui 05 títulos de campeã do carnaval do grupo de acesso, sendo o último com o enredo: "Gilberto Pinheiro" sob a presidência e projeto de carnaval do advogado, professor e historiador Jair Sampaio. A escola possui as cores verde limão, branco, e vermelho grená, além do símbolo de uma coroa imperial e um jacaré, fazendo alusão a lenda do Jacareacanga (jacaré de cabeça grande) e do bairro Jesus de Nazaré.

## **9. JUSTIFICATIVAS HISTÓRICAS**

O carnaval é uma tradição cultural do povo do Amapá, que apesar de possuir suas bases nas comunidades cariocas, todavia, as comunidades amapaenses possuem modos e estilos mais acomodados, onde coaduna com os traços da negritude do Marabaixo, fundamentos e regras diferenciadas de apreciações, tom, compassos e estilos que perfazem uma identidade única do povo daqui, ou seja, o Amapá possui seu caráter oportuno de carnaval de Escolas de Samba.

São vários eventos desmembrados, mas que todos promovem a integração social e o turismo local. São eventos que propõem entretenimento, valorização cultural, e fomento da economia local e regional.

A Império de Samba Solidariedade, é a Escola de Samba que possui a maior simpatia de todos os amantes da cultura do carnaval e do samba, destacando-se, nesse contexto, por ser a portadora de maior número de simpatizantes dentre a comunidade amapaense. Vem se firmando como a Escola **de tradições e promotora de descobertas de potencialidades artísticas, culturais e grande incentivadora do crescimento do empreendedorismo, o turismo, e a economia** local e regional.

Um celeiro de **revelação de grandes talentos expressadas nas habilidades** das crianças, jovens e adultos que são descobertos no seio da comunidade e depois são abraçados nas mais diversificadas artes e na indústria criativa do Amapá e até nos outros estados da federação.

Por durante quase meio século, o solidariedade vem contribuindo com o engrandecimento da cultura e a sustentabilidade social e econômica do Amapá, participando de todos os carnavais, rodas de sambas, projetos sociais, canais de manifestações artísticas e que se consagrou como um marco referencial quando **sua história se confunde com a própria história do povo** dentro do seu aspecto de amapalidade com suas características bem peculiares de grupos comunitários da baixa do Jacareacanga, um povo rico em ideias e manifestações culturais.

Seu aniversário, festivais, e lançamentos oficiais em festejos apoiado pelo Poder Público, organizações não governamentais e privadas, é dado em função da importância de que são momentos do calendário, levados a efeito, muito em função do que **tanto representou e representa o amor de muitos amapaenses por esta instituição**. Ela **faz parte da própria historiografia macapaense e do povo deste Estado**. Um Estado rico, é o de um povo que defende suas tradições e força motriz dos pequenos empreendedores, sem amesquinhar as mais singelas expressões, todavia estas ainda

mais quando recheadas de incalculáveis significados que cercam sua identidade cultural – **Solidariedade é um patrimônio das gentes e das futuras gerações.**

## **10. JUSTIFICATIVAS ESPECÍFICAS:**

O que representa isto tudo para a Capital Macapá e o Estado do Amapá? Vamos Lá!...

A importância e o impacto do Carnaval no turismo, na cultura, e no empreendedorismo amapaense brasileiro são imprescindíveis para o alcance de metas financeiras em nossa economia anual, considerando que o evento atrai turistas de várias regiões brasileiras e também do exterior para aproveitarem nossas festas em grande estilo. Movimenta o comércio, faz a economia girar. São oportunidades aos micros e pequenos empresários (costureiras, coladores, pintores, artistas plásticos, ferreiros, dançarinos, coreógrafos, vendedores ambulantes, hoteleiros, pousadas, lojistas e fornecedores do artesanato e diversos materiais) fazendo crescer o serviço, o comércio, e a indústria criativa nessa época.

O carnaval amapaense é um evento regional, e se firmou como a maior atração turística do Estado, movimentando turistas e investidores que desfrutam das belezas e potencialidades expressivas que precisam ser melhor propagadas visando alavancar a força dos negócios, além de agregar renda e melhoria na qualidade de vida das famílias amapaenses.

Importa enfatizar, sem contar com os próprios visitantes do Brasil, outras regiões e Estados, somente de turistas estrangeiros, nos últimos carnavais, foram mais de 800 advindos do Reino Unido, Nova Zelândia, Estados Unidos e Alemanha, que sentem o gostinho peculiar do samba do carnaval amapaense. São turistas que além de visitar os barracões das escolas de samba e suas quadras de ensaios, permeiam desfrutar dos maiores pontos turísticos da capital e do Estado, tipo Central do Carnaval, no monumento Marco Zero do Equador, Parque do Meio do Mundo, Museu Sacaca, Píer Santa Inês, Complexo Araxá, na Zona Sul de Macapá, além do Mercado Central,

Trapiche, a Igreja do padroeiro, o Complexo Sambódromo do Meio do Mundo (sambódromo e Cidade do Samba), e a Fortaleza São José de Macapá.

Sem dúvida, o carnaval, causa o maior fluxo de pessoas que transitam pela capital ou zona metropolitana de Macapá, como em todo o Estado, de pessoas vindas de outros lugares que chegam para conhecer a cultura, o empreendedorismo e o turismo amapaense. É de grande valia o carnaval para o desenvolvimento social, cultural, econômico, financeiro, empreendedorista e turístico da região.

## 11. SINÓPSE DO ENREDO:

A Império de Samba Solidariedade pede a benção e a permissão, de trazer para a Ivaldo Veras, **Oxaguiã**, na temática: **“Do Universo de Olorum, Rei Oxaguiã – o Senhor da Renovação Constante”**. Ele, Oxaguiã, considerado o senhor da transformação, principalmente na vida dos seres humanos, encorajando a mudança pessoal, o crescimento e a renovação. Guerreiro, filho de Oxalufã, ou para alguns autores, o próprio Oxalá na sua versão de moço. Simboliza energia da juventude e a capacidade de superar grades desafios constantes. Ostenta o título de Elejibô - Rei de Ejibô na Nigéria. Reza uma das narrativas que Oxaguiã, acompanhava Ogum pela terra em suas guerras. Aproveitava de toda ocasião em que a guerra criava destruição para reconstruir no lugar algo maior e mais próspero. É a força, a invenção das guerras e da perseverança, possui capacidade tremenda em liderar nos campos de batalha. Tinha uma grande paixão por inhame pilado. É dono do Owó odó (mão de pilão) e usa a Idà (espada). É orixá, predomominancia do branco, mas, às vezes tonaliza com o azul claro, com o prata, e em algumas falanges, o dourado (para alguns e para o autor). Tem o sentido de que o universo é de que nada está completo, nada está acabado, há muito para realizar e contruir, inovar, de todas as formas para melhorar a criação de seu pai. A visão de Oxaguiã é de que nada no universo está perfeito, e sempre precisa completar esta perfeição todos os dias, e aí a ânsia de melhorar o que nasceu para ser imperfeito. Não

suporta ver injustiça e desigualdades sociais. Pensamento da mudança, mas agir logo em seguida, mas sempre para melhorar. É cabeça pensantes dos construtores, líderes, edificadores e formadores. Sempre guerreira pela libertação dos povos e das gentes. Guerreira para buscar a paz. Estrategista destemido. Insatisfeito com os grandes e poderosos ao ver pequenos e pobres passando fome e necessidade. É o moço da superação. Segundo a mitologia iorubá, o universo foi criado por Olorum. Os filhos de Olorum são os Orixás, que receberam cada qual atribuições e responsabilidades sobre a criação de seu Pai. Oxaguiã, "o moço", na sua forma "guerreira" de Oxalá, carrega uma espada, cheio de vigor e nobreza. Seu lema é dar para quem tem fome e até tomar de quem tem muito e não tem fome. Diz-se que, enquanto Ogum fornece meios (ferramentas e armas) Oxaguiã fornece inteligência e vontade para vencer. Representa o início de um movimento. Oxaguiã, também é conhecido como Ajagunã, é o conflito que antecede a paz; a revolução que antecede as transformações profundas; a instabilidade necessária ao dinamismo da vida e da sociedade e a busca do conhecimento. Ele sente o vigor em destruir para que o novo se estabeleça. Um dos mitos diz que Oxaguiã nasceu apenas de Obatalá. Não teve mãe. Nasceu dentro de uma concha. E quando nasceu, não tinha cabeça (alguns falam que se trata do sentido espiritual, uma pessoa nova ainda não tem maturidade, por isso, ainda sem cabeça pensante – o autor correlaciona um pouco disso), por isso perambulava pelo mundo, sem sentido. Um dia encontrou Ori numa estrada e este lhe deu uma cabeça feita de inhame pilado, branca. Apesar de feliz com sua cabeça, ela esquentava muito, e quando esquentava Oxaguiã criava mais conflitos. E sofria muito. Foi quando um dia encontrou Iku (a morte), que lhe ofereceu uma cabeça fria. Apesar do medo que sentia, o calor era insuportável, e ele acabou aceitando a cabeça preta que a morte lhe deu. Mas essa cabeça era dolorida e fria demais. Oxaguiã ficou triste, porque a morte, com sua frieza, estava o tempo todo acompanhando o orixá. Foi então que Ogum apareceu e deu sua espada para Oxaguiã, que espantou Iku. Ogum também tentou arrancar a cabeça preta de cima da cabeça de inhame, mas tanto apertou

que as duas se fundiram e Oxaguiã ficou com a cabeça azul claro, agora equilibrada e sem problemas. A partir deste dia, ele e Ogum, andam juntos transformando o mundo. Oxaguiã e Iemanjá são os pais de Ogumjá, isso, em uma das versões de tradições, mas não é unânime essa afirmação. Conta-se que houve um tempo em que os orixás viviam somente do outro lado do oceano. Mas, tiveram que vir para esses lados, para acompanhar seus filhos que foram trazidos escravizados. Dentre eles, estava Oxaguiã, que veio pela superfície do mar, navegando no tronco flutuante de uma árvore. A travessia demorou mais de um ano, e foi durante essa viagem que Oxaguiã conheceu Iemanjá, a dona do mar que ele viajava. Logo se conheceram e logo se gostaram. Oxaguiã era forte e corajoso. Iemanjá era destemida e muito bonita, e em pouco tempo engravidou de Oxaguiã, dando à luz um menino. Ogumjá já nasceu valente, forte e querendo participar das batalhas. Sempre que ele ia à guerra, a mãe o acompanhava. Oxaguiã, Iemanjá e Ogumjá formam uma família unida, feliz e de verdadeiros guerreiros. Eles nos ensinam que a força familiar gera o crescimento e a realização de todos.

Exeuê, babá! Epa Babá!

## 12. DO QUADRO DE ETAPAS:

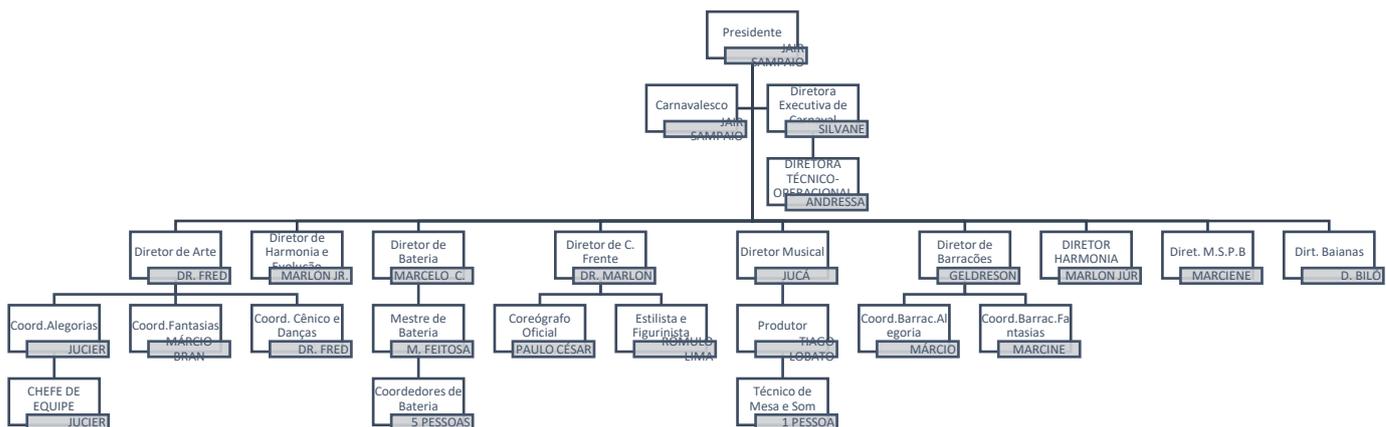
<b>ETAP</b>	<b>EVENTOS</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>PREV.</b>	<b>REALIZ.</b>
01	Elaboração Prenuncial do Projeto	Abril/2024	X	X
02	Escolha das Coordenações Artísticas e Itens	Abril/2024	X	X
03	Escolha e Apresentação do Enredo	Maior/2024	X	X
04	Assinaturas dos Contratos Artísticos	Maior/2024	X	X

05	Oficialização do Enredo-Tema à Liga, e Finalização da Aprovação do Calendário da Escola	Junho/2024	X	X
06	Definição da Sinótese Temática	Junho/2024	X	X
07	Elaboração e Divulgação do 5º Festival para Escolher o Samba de Enredo do Carnaval	Julho/2024	X	X
08	I. Participação em Levada, Divulgações do Festival, e Definição das Concepções Subtemáticas	Agosto/2024	X	X
09	II. Festival de Samba de Enredo do Soli (15/set-Dom) III. Entrega do Demo e Cessão de Direitos (30/set)	Setembro/2024	X	X
10	I. Gravação do Samba Oficial em Estúdio (02-24/out) II. Finalizações das Subconcepções Temáticas do Desfile - Soli III. Lançamento do Enredo, do Samba de Enredo, e 1º Concurso de Porta-Estandarte do Soli (17/10-Dom) IV. Definições dos Figurinos (desenhos, etc.)	Outubro/2024	X	X

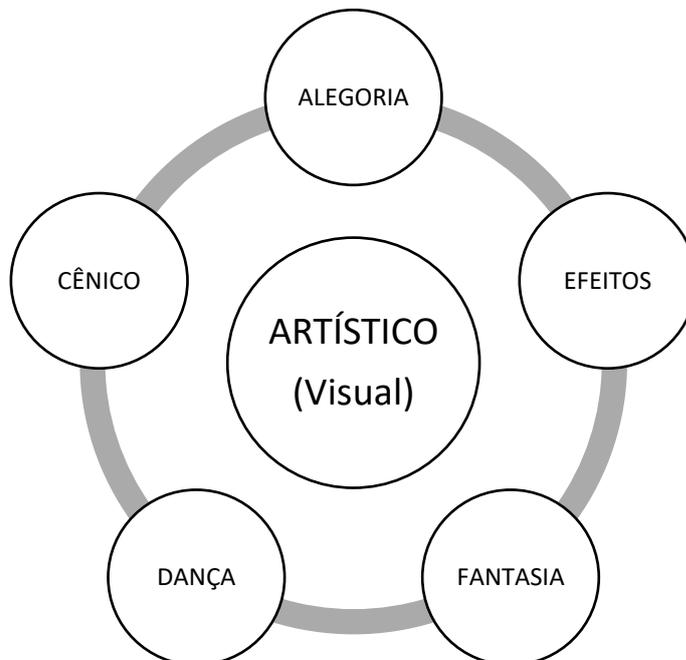
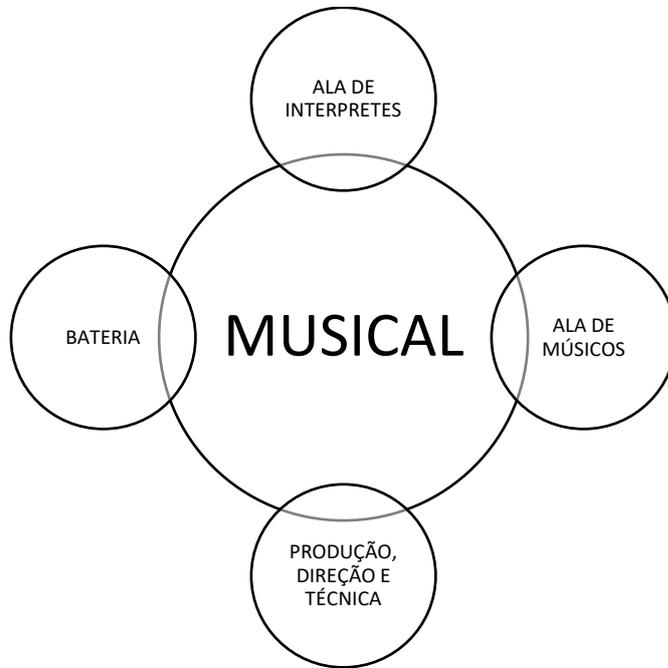
11	<p>I. Show de Prêmios da Harmonia (16/Nov. Sáb)</p> <p>II. Finalizações de Pesquisas e Aquisições de Materiais para as Confecções</p>	Novembro/2024	X	X
12	<p>I. Show de Prêmios da bateria (14/Dez – Sáb.)</p> <p>II. Entrada para os Barracões Fantasias e Alegorias</p>	Dezembro/2024	X	X
13	<p>I. Aniversário do Soli – 42 Anos (17/Jan – Sáb.)</p> <p>II. Diretrizes, Indicações, e Rider para o Festival da Liga (23/jan.)</p> <p>III. Entrega do Projeto Final de Desfile Oficial na Liga (24/jan.)</p> <p>IV. Passagem Som p/ Festival Liga (27-29/jan.)</p>	Janeiro/2025	X	X
14	<p>I. Seminário de Jurados – Liga (03-08/fev.)</p> <p>II. Seminário da Harmonia e Evolução do Soli</p> <p>III. Visita da Corte – Liga (08-15/fev.)</p> <p>IV. Ensaios Técnicos no Sambódromo – Liga (17-21/fev.)</p>	Fevereiro/2025	X	X

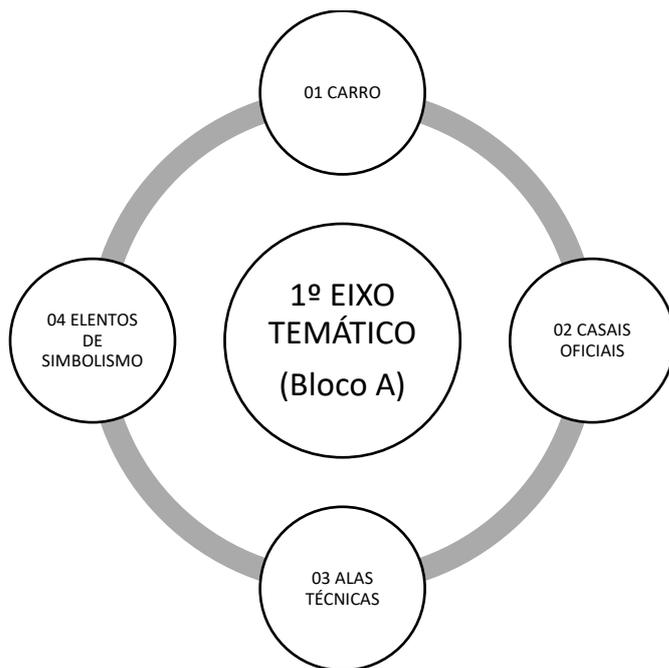
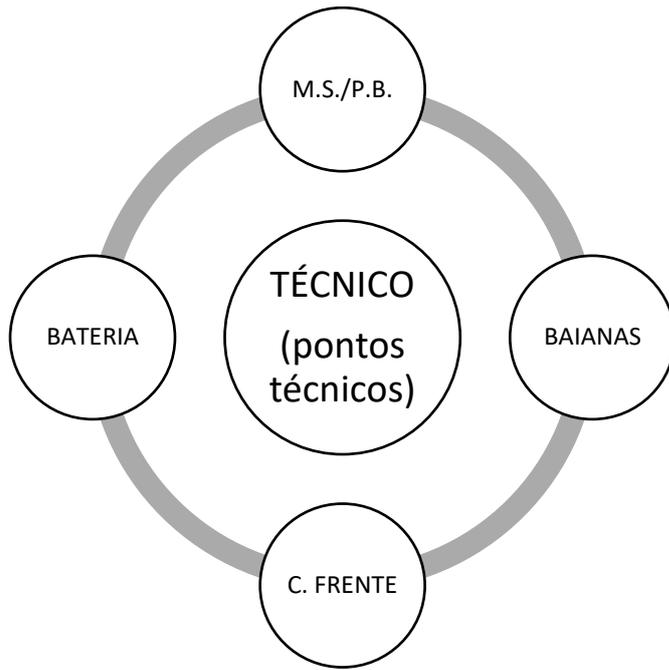
	<p>V. Defesa (pelo Carnavalesco) do Enredo aos Jurados (22/fev.)</p> <p>VI. Visita Técnica da Liga e Jurados aos Barracões (22/fev.)</p> <p>VII. Visita Técnica da Liga, Jurados, e Presidentes ao Sambódromo (22/fev.)</p> <p>VIII. Dia do Desfile Oficial do Soli no Sambódromo (28/fev. – Sexta/2ª Escola, às 11h45)</p>			
15	<p>I. Apuração Oficial (05/Mar – Qua)</p> <p>II. Retirada/Deslocamento dos Carros Alegóricos – Retorno aos Barracões (07/mar – último dia)</p> <p>III. Avaliação Geral do Carnaval (22/mar – Sáb)</p>	Março/2025	X	

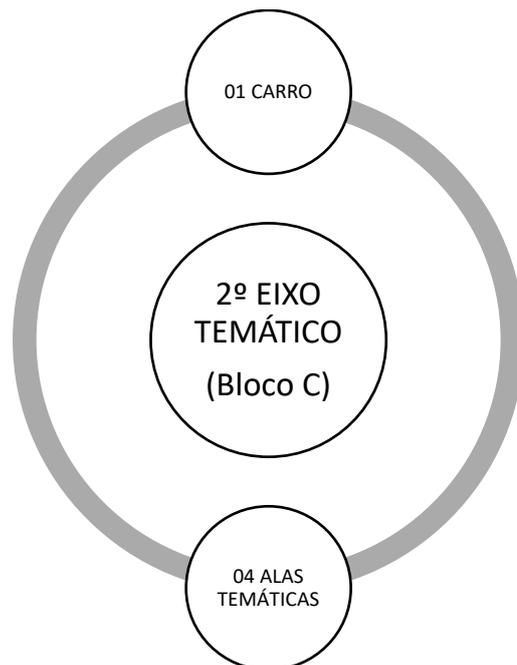
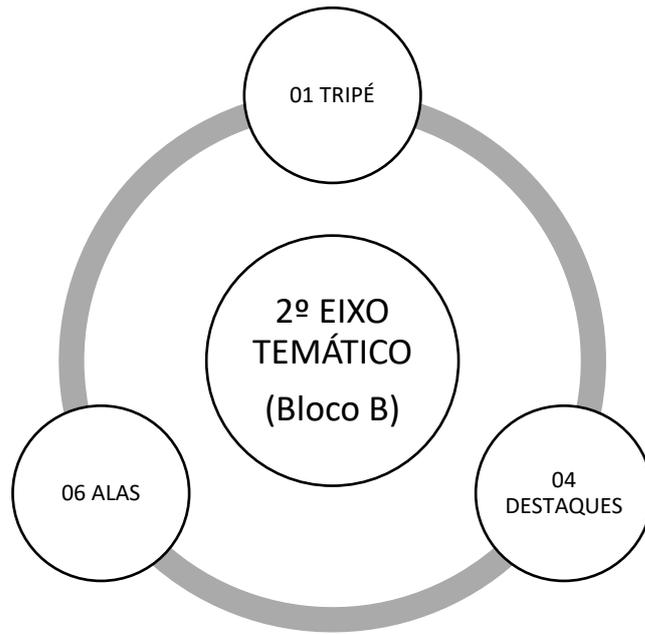
### 13. DO ORGANOGRAMA HIERÁRQUICO-FUNCIONAL:

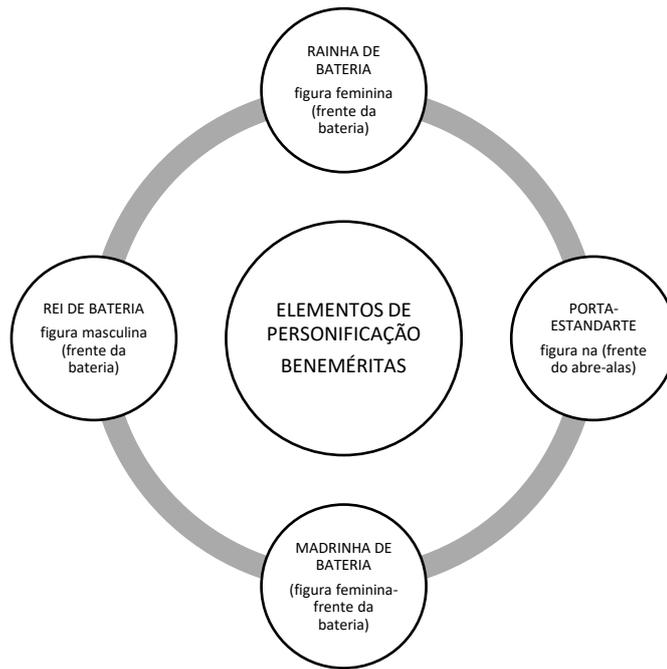


## 14. DOS DEMAIS GRÁFICOS TÉCNICO-OPERACIONAIS:

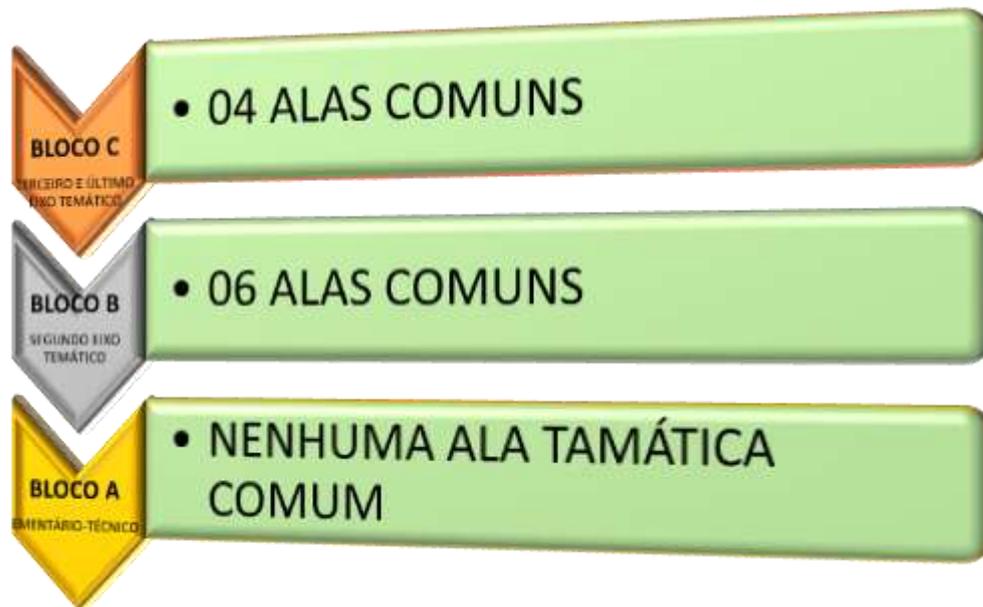




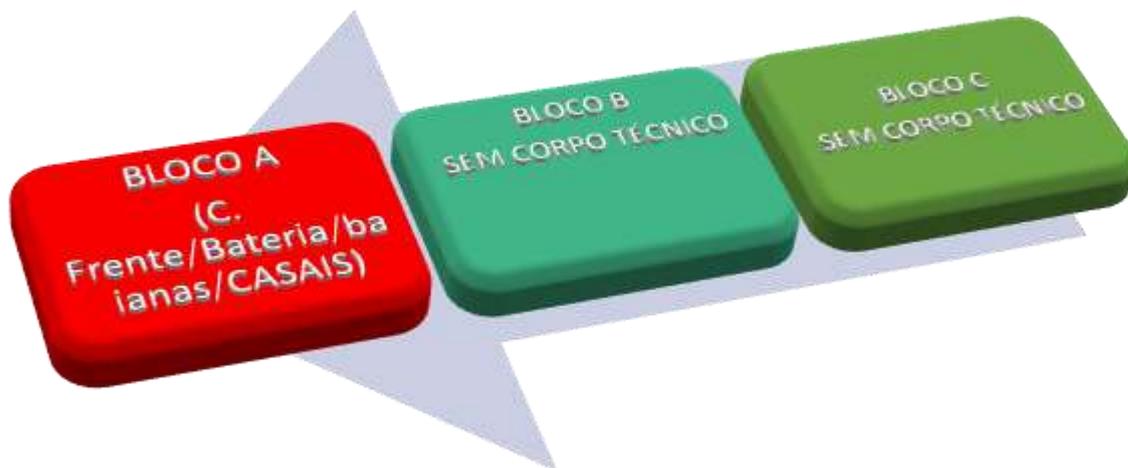




## 15. DISTRIBUIÇÃO DAS ALAS TEMÁTICAS



## 16. DISTRIBUIÇÃO DAS ALAS TÉCNICAS E CASAIS



## 17. DISTRIBUIÇÃO DOS CARROS NOS BLOCOS TEMÁTICOS



## 18. DAS METAS *(foram nossas metas)*

Brincantes na Avenida ( <b>Total</b> )	<b>1350 (era a estimativa inicial)*</b>
Brincantes nas Alas	900
Alas Temáticas	10
Alas Técnicas	03
Carros Alegóricos	02
Baianas	50
Ritmistas	120

Mestres, Coordenadores e Auxiliares de Bateria	10
Destaques de Carros	12
Destaques de Chão (frente de algumas alas)	04
Técnicos de Efeitos Especiais	02
Bailarinos Cênicos de Carros	12
Comissão de Frente	15
Coreógrafos	02
Artistas e estilistas	05
Coordenadores de Harmonia	50
Ala Musical	08
Coordenadores Centrais de Harmonia	10
Diretores em Avenida	60
Empurradores	50
Casais	02
Elementos Eméritos de Avenida	04

✚ Para todos os efeitos junto à Liga, a informação oficial é a que consta na Ficha Técnica – Capítulo Parte 03 deste projeto.

## 19. DAS METODOLOGIAS

Desenvolvimento de atividades relacionadas ao Universo da Arte nas linguagens artísticas trabalhar as diferentes formas de comunicação e expressão, como:

A) **A Dança**: pela expressão corporal, através de criação de coreografias e movimentos corporais que transmitam uma mensagem/informação.

B) **Teatro**: expressão através da linguagem cênica performática coletiva e individual temáticos.

C) **Arte visual:** a comunicação e expressão através de imagens, releituras de obras, desenhos, gravuras, bordagens, colagens, estruturas e infraestruturas artísticas, revestimentos, pinturas, escultura, modelagem, pastelagem, costuras, cortes, decoração, acabamentos, iluminações e efeitos especiais, estilizações; confecções de fantasias, e confecções de alegorias.

D) **Música** (áudio e verbalização): composições e interpretações de letras de músicas visando à comunicação, criação por ineditividade vinculada ao tema específico; desenvolvidas por grupos de execução rítmico-musicais (percussão – cordas – vocais).

E) Utilização de diferentes metodologias e estratégias que serão definidas pelo carnavalesco principal e os carnavalescos auxiliares, valorizando sempre o **SISTEMA DE EQUIPES SOB LIDERANÇAS FIXAS** (chefes de equipes e chefes de setores).

## **20. DOS RESULTADOS SOCIO-ECONÔMICO-CULTURAIS ESPERADOS**

A) Promoção da arte e cultura que tenham como foco a inclusão social, ações preventivas, de imunização dos riscos sociais, e de amenização desses riscos;

B) Acesso a serviços sócio-cultural-setoriais;

C) Promoção de renda familiar e a melhoria da qualidade de vida;

D) Diminuir a discriminação da pessoa com deficiência e acreditar no seu potencial na indústria criativa.

E) Diminuir a discriminação relacionadas a cor/raças, orientação sexual, pessoa idosa, e condição de ser mulher.

## 21. DA GESTÃO RECURSOS HUMANOS ARTÍSTICO- OPERACIONAL

Qtdes	CARGO/FUNÇÃO	FORMAÇÃO/ EXPERIÊNCIA	CARGA HORÁRIA	VÍNCULO JURÍDICO	FONTE DE FINANCIAMENTO
01	CARNAVESCO PRINCIPAL/AUTOR DOS PROJETOS	ENSINO SUPERIOR	INTEGRAL/ FLEXÍVEL	CONTRATAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS - EXCLUSIVIDADE	ORÇAMENTO UNIFICADO
01	ALEGORISTA CHEFE DE EQUIPE	CURRICULO ARTISTICO COMPROVADO	INTEGRAL/ FLEXÍVEL	CONTRATAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS - EXCLUSIVIDADE	ORÇAMENTO UNIFICADO
05	ARTISTAS PARINTINENSES	INDICAÇÃO DO CHEFE DE EQUIPE	INTEGRAL/ FLEXÍVEL	INSERIDO NA CONTRATAÇÃO CHEFE - EXCLUSIVIDADE	ORÇAMENTO UNIFICADO
01	MESTRE DE BATERIA	CURRICULO ARTISTICO COMPROVADO/ ENSINO SUPERIOR	INTEGRAL/ FLEXÍVEL	CONTRATAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS - EXCLUSIVIDADE	ORÇAMENTO UNIFICADO
05	MESTRES DE BATERIA AUXILIARES	INDICAÇÃO DO CHEFE DE EQUIPE	INTEGRAL/ FLEXÍVEL	CONTRATAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	ORÇAMENTO UNIFICADO
03	INTÉRPRETES OFICIAIS PRINCIPAIS	CURRICULO ARTÍSTICO COMPROVADO	FLEXÍVEL	CONTRATAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS - EXCLUSIVIDADE	ORÇAMENTO UNIFICADO

02	INTÉRPRETES AUXILIARES	CURRICULO ARTÍSTICO COMPROVADO	FLEXÍVEL	CONTRATAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	ORÇAMENTO UNIFICADO
03	INTÉRPRETES DE BASE (CORO)	CURRICULO ARTÍSTICO COMPROVADO	FLEXÍVEL	CONTRATAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	ORÇAMENTO UNIFICADO
03	ARTISTAS CHEFES DE EQUIPES (CASAI, BAIANAS, BATERIA E COMISSÃO DE FRENTE)	CURRICULO ARTÍSTICO COMPROVADO	INTEGRAL/ FLEXÍVEL	CONTRATAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS - EXCLUSIVIDADE	ORÇAMENTO UNIFICADO
01	CHEFE DE EQUIPE MUSICAL (DIRETOR-PRODUTOR-TÉCNICO)	CURRICULO ARTÍSTICO COMPROVADO	FLEXÍVEL	CONTRATAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS - EXCLUSIVIDADE	ORÇAMENTO UNIFICADO
01	COREÓGRAFO OFICIAL DE C. FRENTE	CURRICULO ARTÍSTICO COMPROVADO	FLEXÍVEL	CONTRATAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS - EXCLUSIVIDADE	ORÇAMENTO UNIFICADO
01	COREÓGRAFO OFICIAL DE CASAI	CURRICULO ARTÍSTICO COMPROVADO	FLEXÍVEL	CONTRATAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS - EXCLUSIVIDADE	ORÇAMENTO UNIFICADO
01	APRESENTADOR OFICIAL CHEFE	CURRICULO ARTÍSTICO COMPROVADO	FLEXÍVEL	CONTRATAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS - EXCLUSIVIDADE	ORÇAMENTO UNIFICADO
01	TEATRÓLOGO E GESTOR DE ARTE	CURRICULO ARTÍSTICO COMPROVADO/NÍVEL SUPERIOR	INTEGRAL/ FLEXÍVEL	CONTRATAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS - EXCLUSIVIDADE	ORÇAMENTO UNIFICADO

01	CASAL OFICIAL M.S. PORTA-BANDEIRA	CURRICULO ARTÍSTICO COMPROVADO	INTEGRAL/ FLEXÍVEL	CONTRATAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS - EXCLUSIVIDADE	ORÇAMENTO UNIFICADO
01	GESTOR TÉCNICO DE HARMONIA E EVOLUÇÃO	CURRÍCULO ARTÍSTICO	INTEGRAL/ FLEXÍVEL	CONTRATAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS - EXCLUSIVIDADE	ORÇAMENTO UNIFICADO

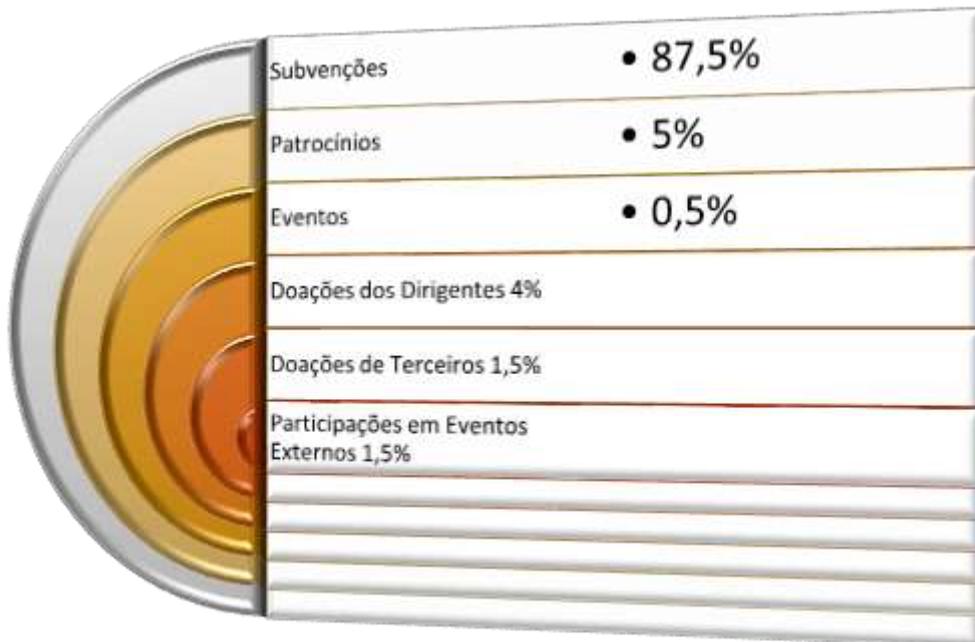
## 22. DO ORÇAMENTO, CUSTEIO E FONTES:

Atenção: Estimativo, por dedução.

ITENS	ESPÉCIE	SOMA	TOTAIS
01	<b>CUSTEIO DE PESSOAL</b> (TÉCNICO, ARTÍSTICO, E ADMNISTRATIVO)		<b>310.000,00</b>
02	<b>CUSTEIO DE LOGÍSTICO- OPERACIONAL</b>		<b>460.000,00</b>
*	CUSTEIO COM ALEGORIAS	64.000,00 (FERRAGENS, SOLDAS, MODELAGENS, PASTELAGENS, REVESTIMENTOS, COBERTURA, DECORAÇÕES E ILUMINAÇÕES/EFEITOS)	
*	CUSTEIO COM FANTASIAS	320.000,00 (MALHAS, PLUMAGENS/ADORNOS,	

		PEDRAS E ARMARINHOS/AVIAMENTOS).	
*	Demais	76.000,00 (alimentação, transporte, frete, Instrumentos, Som, Instalações, Passagens, Calçados, Harmonia, Malharias, Estada, Aluguéis, Água, Combustível, e etc.)	
03	CUSTEIO CONTRATUAL DE TERCEIRIZAÇÃO		15.500,00
TOTAL GERAL ESTIMADO (TETO)			<b>785.000,00</b>

(Fontes)



### 23. DO LOCAL PRINCIPAL DO ESPETÁCULO (DESFILE)

- SAMBÓDROMO DE MACAPÁ (**AVENIDA IVALDO VERAS**)

✓ Público Espectador Físico: 20 mil pessoas.



- ✓ Pista: Comprimento: 300 m
  - ✓ Pista Largura: 11 m
  - ✓ Pista Altura: 13 m
  - ✓ Posição: Norte-Sul/ Sentido
- Fluxo: Saída do Sul e se desloca até ao final, o Norte.
- ✓ Tempo duração do Desfile: 50-80 minutos.
  - *Muita Atenção: Se o Desfile*

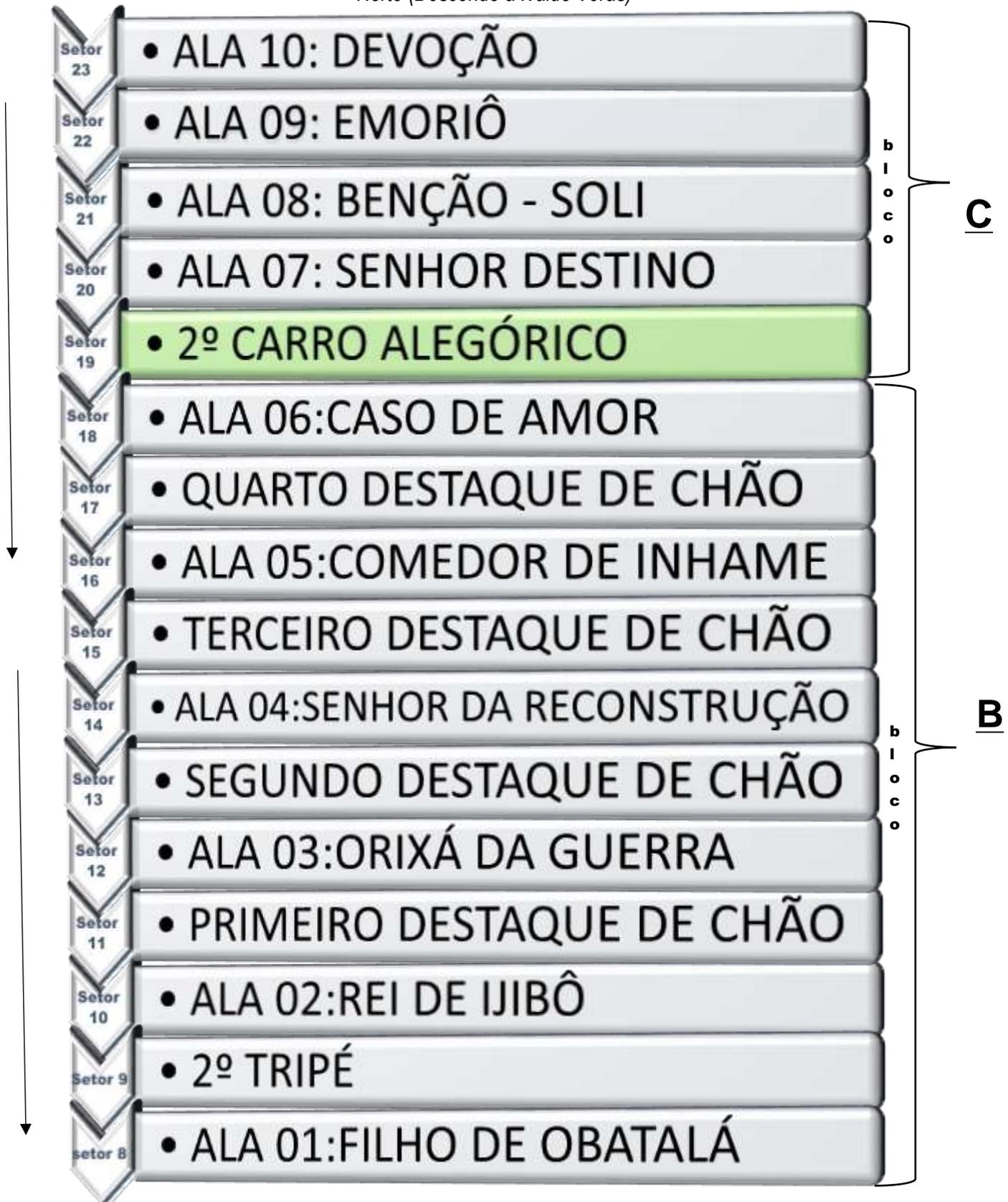
*aquém ou além do tempo, perderá 0,1 de pontos por minutos além da margem regulamentar, e também chegando aos 10 minutos, automaticamente, qualquer escola é desclassificada.*

- *Abaixo imagens do último carnaval.*



## 24. DOS SETORES FLUXO DE AVENIDA – ROTEIRO (PLANTA FLUXA)

**Atenção:** Visão Inversa. Desfile segue iniciando no 01 (LEITURA DE BAIXO PARA CIMA). Sentido Sul-Norte (Descendo a Ivaldo Veras)





## 25. DA PLANTA DO DESFILE

### PLANTA BAIXA OFICIAL (ROTEIRO/ORGANOGRAMA DE APRESENTAÇÃO)

#### MODELO DESCRITIVA

#### SUB-CONCEPÇÃO TEMÁTICA DO ENREDO

SETOR	CONJUNTO	ESPÉCIE	DESCRIÇÃO TEMÁTICA
<i>BLOCO "A": ALAS EMENTÁRIAS (TÉCNICAS)</i>			
01	COMISSÃO DE FRENTE	ALA DE COMISSÃO DE FRENTE	<p><b>Título da Apresentação:</b>  <b>"Ele surge, guerreia e renova: Salve o Senhor de um enredo sui generis!"</b></p> <p><b>PRIMEIRA PARTE: NASCIMENTO DE OXAGUIÃ</b></p> <p>Oxaguiã nasce por partenogênese, diretamente de Obatalá. Esse é um nascimento incomum para um Orixá. Geralmente nos itãs os Orixás são descritos como tendo sido criados diretamente por Olodumarê ou sendo filhos de outros dois Orixás. Poderíamos dizer que esse nascimento já dá o tom desse itã: a unilateralidade da consciência.</p> <p>O lugar de onde Oxaguiã surge é chamado igbim. Trata-se da concha de um caramujo africano, animal ligado a Obatalá, que representa placidez e tranquilidade. Apesar de emergir de algo que representa a tranquilidade, Oxaguiã já nasce revoltado. É já nesse nascimento que se instala o problema central do itã: Oxaguiã não tem ori, não tem cabeça (sentido de que não nasceu maduro). O que seria, na perspectiva iorubá, nascer sem cabeça? Como dito anteriormente, Ori está ligado tanto ao sagrado quanto ao destino de um indivíduo. É possível entender sua ausência tanto como uma desconexão da dimensão do sagrado, como uma representação de ausência de um propósito na vida. Essa segunda interpretação é reforçada pelo próprio itã, onde a seguir o orixá passa a vagar pelo mundo sem propósito. Poderíamos entender também que nesse momento Oxaguiã é como um menino, antes do surgimento de uma consciência que direcione as experiências do indivíduo.</p>

Em suas andanças erráticas pelo mundo, Oxaguiã acaba por encontrar Ori. Poderíamos dizer que ele encontra um pedaço de si mesmo, encontrou algo do sagrado em si e um destino, um propósito. Aparentemente o problema que o itã propõe encontra uma resolução: agora Oxaguiã tem cabeça. E não é uma cabeça qualquer, é uma cabeça feita de inhame pilado. Esse detalhe é extremamente significativo, visto que inhame pilado não é só o alimento favorito desse orixá como é o elemento que dá seu nome. Mas isso não resolve a tensão do itã, visto que agora a cabeça torna-se o problema, esquenta muito e dói constantemente. Adquirir um Ori pode ser entendido numa perspectiva junguiana como a emersão do consciente a partir do inconsciente, o nascimento da consciência. E com o surgimento da consciência surge também a unilateralidade desta. E é por esse motivo que Oxaguiã sofre com a cabeça quente, pois nela só há uma possibilidade de ser, a consciência encontra-se fixada, identificada com uma determinada forma de ser no mundo, unilateral.

O calor desse primeiro Ori diz respeito a seu material, inhame pilado. Como já foi dito, é o alimento favorito desse Orixá. Ou seja, sua cabeça está repleta daquilo que ele gosta, daquilo que ele deseja. Há apenas um desejo que o lança no mundo, mas não há nada que contrabalancei essa tendência, e como qualquer unilateralidade exacerbada, acaba por se expressar como sintoma, nesse caso, uma cabeça quente e dolorida. Geralmente associamos a expressão cabeça quente à impulsividade que, invariavelmente gerará problemas, ou metaforicamente, dores de cabeça.

Aparece então Icu, a própria morte, é ele que vai sugerir uma solução ao problema da cabeça quente de Oxaguiã. Icu oferece um segundo Ori a Oxaguiã, um Ori negro e frio. Oxaguiã inicialmente recusa, mas o sofrimento que o Ori quente lhe impõe acaba por fazer com que ele aceite o presente de Icu, colocando o novo Ori frio em cima do Ori quente. A consequência é que agora Oxaguiã

passa a se sentir perseguido pelas sombras da morte.

Ao tentar separar os dois Oris, Ogum acaba por tornar consciente a tensão que existe entre os dois, abrindo caminho para que a função transcendente gere uma síntese desses extremos. Oxaguiã ganha uma cabeça “morna”, ou seja, uma cabeça que tem a síntese de suas tendências, mas vai além delas. Isso fica marcado pela cor que esse novo ori assume. O primeiro Ori é branco e o segundo preto não geram um ori cinza, mas sim um ori azul. Podemos nesse caso associar o branco à natureza celestial do orixá, filho do criador Obatalá, e o preto ao mundo terreno e sua condição inescapável (a morte). O novo ori azul pode ser relacionado a Ogum (cuja cor é o azul), orixá que pode ser relacionado ao fazer, ao agir no mundo de maneira a transformá-lo. Ou seja, o Ori de Oxaguiã agora é um ori que pode realizar coisas no mundo com as duas potencialidades que lhe foram legadas, o ori quente e o ori frio, assim como a função transcendente permite ao indivíduo trabalhar com tendências opostas da consciência e do inconsciente quando necessário.

O itã encerra com Oxaguiã tornando-se um grande guerreiro e recebendo por isso novo nome, Ajagunã.

**SEGUNDA E ÚLTIMA PARTE:  
O SENHOR DAS GUERRAS E DA  
RENOVAÇÃO**

Oxaguiã, é o Orixá regente das batalhas apaziguadora. Para melhorar o mundo, se faz necessária a guerra, para depois do zero recriar e renovar o mundo. E sempre haverá incompletude e imperfeição por causa do livre-arbítrio do homem (criação de Oxalá). O conflito se faz necessário para refazer as relações – a renovação. Embora um universo de complexidade, mas o Senhor da Completude sempre buscará refazer para fazer valer a paz e a justiça em favor dos menos favorecidos.

O que se fala sobre o Oxaguiã, não se tem nem de longe nada parecido com a história de outro

			<p>Orixá, a começa pela paternidade e seu nascimento.</p> <p>Atenção: Predominância do branco leitoso, e depois alguns tons de azul claro ou verde claro, a prata, o chumbo, o ouro branco e o níquel, que por sinal, são seus metais (assimilação). Fazer alusão ao inhame, caramujo ou concha, e os tipos de cabeça que Oxaguiã já teve (somente as três cabeças: primeiro a quente, depois a fria, e por último, trazer o equilíbrio, já como guerreiro, a sua consagração de orixá, vindo a coroa do rei.</p>
<p>01 - A</p>	<p><b>PRIMEIRO TRIPÉ</b></p>	<p><i>Elemento Integrante e de interação da Comissão de Frente</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>TÍTULO: “ORIGEM DIVINAL!”</b></li> <li>▪ <b>SUBTEMA REPRESENTATIVO: “Um Ori para nascido de Obatalá”.</b></li> <li>▪ <b>DESCRIÇÃO ENREDÁTICA:</b></li> </ul> <p>O tripé representa esta narrativa:          Nasceu dentro de uma <b>concha (que abre e fecha – dele nasce Oxaguiã)</b>. Não tinha mãe (uma das versões da tradição oral). E quando nasceu, não tinha cabeça, por isso perambulava pelo mundo, sem sentido nem rumo.</p> <p>Um dia encontrou Ori numa estrada e este lhe deu uma cabeça feita de inhame pilado. Apesar de feliz com sua nova cabeça branca, ela esquentava muito e quando esquentava Oxaguiã criava mais conflitos. E sofria muito.</p> <p>Um dia encontrou a morte (Iku), que lhe ofereceu uma cabeça fria. Apesar do medo que sentia, o calor era insuportável e ele acabou aceitando a cabeça preta que a morte lhe deu. Mas essa cabeça era dolorida e fria demais. Oxaguiã ficou triste, porque a morte com sua frieza estava o tempo todo com o Orixá.</p> <p>Então Ogum apareceu e deu sua espada para Oxaguiã, que espantou Iku. Ogum também tentou arrancar a cabeça preta de cima da branca, mas tanto apertou que as duas se fundiram e Oxaguiã ficou com a cabeça azul, agora equilibrada e sem problemas.</p> <p>A partir deste dia ele e Ogum andam juntos transformando o mundo. Oxaguiã depositando o conflito de ideias e valores que mudam o mundo e Ogum fornecendo os meios</p>

			<p>para a transformação, seja a tecnologia ou a guerra.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✚ Trará no tripé uma concha marítima que abre e fecha. Interação com a comissão de frente. Um elemento humano, figurantes da comissão utilizarão o tripé.</li> </ul>
02	PRIMEIRO CASAL DE MESTRE-SALA/PORTA-BANDEIRA (OFICIAL)	<p><i>Característica de um Casal Coreográfico, com exposições em peças vestimentais temáticas apocalípticos-atuais com bailados típicos mediante sensualidade, cortesia e apresentação do Símbolo maior da Escola, seu pavilhão oficial, ao Público e à Comissão Julgadora.</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>TÍTULO: “ENCONTRO REAL”</b></li> <li>▪ <b>SUBTEMA REPRESENTATIVO: “Atravessaste o Oceano. O mundo parou quando viu Yemanjá – Amor Sentimento Divino”.</b></li> <li>▪ <b>DESCRIÇÃO ENREDÁTICA:</b></li> <li>▪ Ela, virá representando <b>Yemanjá, mãe de Ogunjá</b>. Nas cores verdes transparente, e verde claro, com tons de espuma do mar. Não virá no traje de nação, mas trará significância mística do sentido de encantamento. Trará em sua indumentária conchas, búzios e estrela. Coroa de Rainha do Mar. Trará o estilo de uma deusa do mar adaptada e carnavalizada.</li> <li>▪ Ele, virá representando <b>Rei Oxaguiã, o Rei de Ejibô</b>, não trará a variante indumentária de nação de candomblé, mas com adaptações carnavalescas, na versão do autor do enredo. Ele virá de branco, predominantemente, e com realce azul claro e prata. Trará a coroa de rei, mas, não usará o dourado, e sim a prata. Trará bracelete de prata. Na mão uma espada, e nas costas um manto azul claro com detalhes prata.</li> <li>▪ A apresentação coreográfica e de movimentos, são relativos ao encontro e tombo das águas do mar, o encantamento, a sedução, o amor que frutificou.</li> </ul>
03	PORTA-ESTANDARTE OFICIAL	<p><i>Elemento opcional, mas alusivo e incrementativo à simbologia comunitária da Escola</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Traje Social Carnavalesco, com adaptações. Conduzirá o Estandarte da Escola. Inovação no Desfile.</li> </ul>
04	PRIMEIRO CARRO ALEGÓRICO	<p><i>Abre-Alas</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>TÍTULO: “O UNIVERSO DE OXAGUIÃ”</b></li> <li>▪ <b>SUBTEMA REPRESENTATIVO: “És filho do supremo. És o senhor da renovação!</b></li> </ul>

		<p><i>Traz a principal concepção do enredo e o nome da agremiação</i></p>	<p><b>Épa Babá Oxalá, do Inhame ao Milho Branco, receba nossa oferenda!”.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b><u>DESCRIÇÃO ENREDÁTICA:</u></b></li> </ul> <p>Na parte central e de cima:</p> <p>Trará Olorum (pai de Obatalá), Obatalá (pai de Oxaguiã), e Oxaguiã. A criação do homem (em meio aos três orixás, uma figura humana – destaque).</p> <p>Trará traços e elementos representando aproximadamente: Inhame (adaptado), pilão, mão de pilão. Espadas, Escudos, oferenda à Oxaguiã, milho branco e vela.</p> <p>Atenção: os orixás todos com suas vestimentas (aproximada e adaptada).</p> <p>A parte traseira vem os cilindros que giram (guerra e paz), significando a passagem do tempo. A transformação (guerra, destrói tudo, para a reconstrução de um novo tempo.</p> <p>Cores do Carro: Predominantemente branco, e com alguns detalhes em dourado e verde limão.</p>
<p>05</p>	<p><b>ALA DAS BAIANAS</b></p>	<p><i>Ala obrigatória tradicional de composição feminina. Ala Comunitária</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b><u>TÍTULO: “YEMANJÁ”</u></b></li> <li>▪ <b><u>SUBTEMA REPRESENTATIVO:</u></b> “Senhora Rainha do Mar – Sua benção aos teus filhos”.</li> <li>▪ <b><u>DESCRIÇÃO ENREDÁTICA:</u></b></li> <li>▪ Em uma das versões em Yorubá, lemanjá Ogunté é a lemanjá que anda com Oxaguiã. lemanjá Gunté é a mãe dos mares e protetora dos lares e famílias. Oxaguiã é um jovem guerreiro que traz a energia da renovação e da coragem. lemanjá Gunté e Oxaguiã são orixás que representam a lealdade, a determinação e o amor. São orixás incorruptíveis, que agem com justiça e bondade.</li> </ul> <p><b><u>PEÇAS INDUMENTÁRICAS:</u></b> Frisa-se, as baianas virão trajadas de lemanjá Gunté. Em cor verde mar (aproximadamente), traz em branco representando espuma do mar. Na cabeça os paramentos de Yemanjá Gunté.</p>

06	<p><b>SEGUNDO CASAL</b> Mestre-Sala e Porta-Bandeira</p>	<p><i>Casal Obrigatório em caráter Autônomo e substitutivo</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>TÍTULO: “ENCANTO DA SEREIA”</b></li> <li>▪ <b>SUBTEMA REPRESENTATIVO: “Sussurra em teus mares e encanta o senhor do inhame”.</b></li> <li>▪ <b>DESCRIÇÃO ENREDÁTICA:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Ela, virá representando <b>Sereia do Mar</b>. A sereia do mar, representa uma das falanges de Yemanjá. Nas cores fazendo alusão a peixe-mulher. Não virá no traje de nação, mas trará significância mística do sentido de encantamento. Aparentar em suas vestes tons de espuma do mar e pedreiras (uns elementos parecidos com pedras) marítimas.</li> <li>▪ Ele, virá representando <b>O Senhor do Inhame</b>, uma das versões de Oxaguiã, o orixá que come inhame, com representação do tubérculo. Nas cores branca e marrom (terra e cor de casca de inhame).</li> </ul> </li> </ul>
07	<p><b>BATERIA</b></p>	<p><i>Ala Técnica Tradicional obrigatória.</i></p> <p><i>Composição Mista. Musical-Instrumental rítmica. Os ritmistas. Logo próximo teremos outra parte da ala musical ou interagindo no mesmo espaço – Os intérpretes, cantores, coros e músicos.</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>TÍTULO: “OGUNJÁ”</b></li> <li>▪ <b>SUBTEMA REPRESENTATIVO: “Ògún Je Ajá – ‘Pegada Feroz’, a energia do infinito frutificou no universo de Oxaguiã”</b></li> <li>▪ <b>DESCRIÇÃO ENREDÁTICA:</b> <p>Retrata o ponto sinóptico narrativo da união de Oxaguiã com Yemanjá, nasceu o filho, uma das qualidades de Ogum, segundo uma das tradições em Yorubá. A qualidade mais polêmica de Ogum. Ogunjá o “comedor de cachorro”, o que anda com Oxaguiã e Yemanjá. Ogunhê Babá. <b>É um Ogum que veste verde clareado.</b> Filho de Iemanjá e Oxaguiã, desde cedo demonstrava temperamento forte e explosivo. Na África é oferecido a esse orixá o cão como sacrifício (neste enredo, não vamos fazer alusão ao sacrifício dos cães, por respeito à lei). Ogum de Arerê, Ire irê Ogunja.</p> <p style="text-align: center;"><b>ATENÇÃO!</b></p> <p style="text-align: center;">Este não é o Orixá funfun que dentro do Candomblé foi também chamado de Ogunjá.</p> <p style="text-align: center;">Atenção:</p> </li> </ul>

			<p>Em outra versão tradicional os pais de Ogunjá são Yemanjá Gunté com Odwmdwia (a qualidade mais nobre de Oxalá).</p> <p>Para alguns pais-de-santo, Ogunjá funfun na verdade não é Ogum, e sim um Orixá que foi embutido em seu culto. Uma outra versão erguida por várias tradições.</p> <p><b>PEÇAS INDUMENTÁRICAS:</b> <b>Frisa-se</b>, a bateria virá trajada de Ogunjá (tradicional de nação), na <b>cor verde claro com o branco</b>. Na cabeça turbante aproximadamente do de sacerdote do candomblé. Nos braços braçadeiras representando de aço.</p> <p>✚ Em alguns momentos, se tentará a execução conjunta com atabaques de cultos para louvação ao Orixá, na versão do autor.</p>
07 - A	<b>RAINHA DE BATERIA OFICIAL</b>	<i>Elemento (Item de Simpatidade) Interage na frente e dentro da própria ala técnica da Bateria, além do público em geral.</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>TÍTULO: “YEMANJÁ”</b></li> <li>▪ <b>SUBTEMA REPRESENTATIVO:</b> “<b>És do Universo a mãe de todos os orixás – Senhora do Ori</b>”.</li> <li>▪ <b>DESCRIÇÃO ENREDÁTICA:</b></li> <li>▪ A Rainha virá representando Yemanjá não na versão lendária de Yorubá, mas na versão dos cultos umbandistas, uma deusa das águas salgadas, <b>nas cores azul céu e prata</b>, com sincretização da protetora dos navegantes., e representando as ondinas do mar onde houve o encontro e o encanto de Oxaguiã com Yemanjá.</li> </ul>
7 - B	<b>MADRINHA DE BATERIA</b>	<i>Elemento (Item de Simpatidade) Interage na frente da própria ala técnica da Bateria – diverge da Rainha, tendo em vista esta ter mais liberdade (a rainha) em locomoção na avenida.</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>TÍTULO: “A TRANSFORMAÇÃO”</b></li> <li>▪ <b>SUBTEMA REPRESENTATIVO:</b> “<b>Para a que haja bonança, a guerra é necessária, e depois a prosperidade fluirá em seu reinado</b>”.</li> <li>▪ <b>DESCRIÇÃO ENREDÁTICA:</b></li> <li>▪ A Madrinha irá enfatizar, em partes, em sua indumentária o ciclo das guerras, e depois das guerras entra o período da paz, mas trazendo o novo, com prosperidade, juventude e nobreza. Parte frontal de sua fantasia guerras, parte superior representando fenômeno da mudança (ciclos, cilindros, formas geométricas de</li> </ul>

			túnel do tempo, e atrás, representará a bonança, a justiça e a paz. Cores na frente, vermelho, aço e ferro, e atrás, o branco (predominantemente) e o dourado significando a riqueza e abonação.
07 - C	REI DE BATERIA OFICIAL	<i>Elemento humano único no carnaval do amapaense</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>TÍTULO: “OGUM”</b></li> <li>▪ <b>SUBTEMA REPRESENTATIVO:</b> “O Senhor das Batalhas que com Oxaguiã girou à terra – Quem abre os caminhos para Oxaguiã passar”.</li> <li>▪ <b>DESCRIÇÃO ENREDÁTICA:</b></li> <li>▪ O Rei virá trajado e representando Ogum, na versão umbandista, manto bem expressivo, nas cores vermelho, com armaduras, escudo, como de um cavaleiro com molduras (ferro-aço), portando uma espada e uma lança (sincretizando-se um pouco com São Jorge Guerreiro, mas não vem representando São Jorge). O Autor propõe uma visão multielementar, e não se resume a uma única visão quando trata de Ogum. Ogum foi o maior parceiro de Oxaguiã.</li> </ul>
<b>BLOCO “B”: ALAS TEMÁTICAS COMUNS – DESENVOLVIMENTO DO ENREDO</b>			
08	ALA 01	<u><i>Ala Temática Comum que serve para detalhamento do enredo</i></u>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>TÍTULO: “FILHO DE OBATALÁ”</b></li> <li>▪ <b>SUBTEMA REPRESENTATIVO:</b> “És Oxaguiã, o Filho de Obatalá, Neto de Olodumaré. És o Senhor da criação do Homem!”</li> <li>▪ <b>DESCRIÇÃO ENREDÁTICA:</b> Oxaguiã, é a versão moço de Oxalá, para a maioria das tradições Yorubá, no entanto, aqui vamos retratar a concepção de neto do ser supremo de todo o universo. Ele nasceu de um caramujo. É orixá da representação branca.</li> <li>▪ <b>PEÇAS INDUMENTÁRICAS:</b> acessório de cabeça, calça, blusa, resplendor de costas, ombreira, bracelete.</li> <li>▪ <b>CORES PREDOMINANTES:</b> branco e azul (adaptações).</li> </ul>
09	<u>TRIPÉ 02</u>	<u><i>Composição Temática, Regulamentar, e obrigatória (pequenas</i></u>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>TÍTULO: “EMORIÓ! ELIJIBO!”</b></li> <li>▪ <b>SUBTEMA REPRESENTATIVO:</b> “Eu te vejo Oxalá – Rei de Ejibô”.</li> <li>▪ <b>DESCRIÇÃO ENREDÁTICA:</b></li> </ul>

		<u>dimensões ilustrativas)</u>	<p>O tripé traz uma homenagem a Oxaguiã – Rei da cidade de Ejibô na Nigéria.</p> <p>No tripé, virá alguns pequenos traços que se aproximam da ideia de templo em louvação à Oxaguiã – formato de um grande pilão com a mão de pilão, e com inhamé, e por traz no alto: o sol representação mística do céu. No centro do pilão virá um destaque humano representando o orixá.</p>
10	<b>ALA 02</b>	<u>Ala Temática Comum que serve para detalhamento do enredo</u>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>TÍTULO: “REI DE EJIBÔ”</b></li> <li>▪ <b>SUBTEMA REPRESENTATIVO: “És Oxaguiã, Elejibô, o Rei da Cidade de Ejibô”</b></li> <li>▪ <b>DESCRIÇÃO ENREDÁTICA:</b> Na Nigéria, existe a cidade de Ejibô, onde tem o templo de culto a Oxaguiã. Oxaguiã, segundo a maioria das tradições, o nome desta cidade foi em alusão ao reino de Oxaguiã. Enfatará <b>na cabeça uma coroa, roupa branca com detalhes dourado, e nas costas um manto dourado.</b></li> <li>▪ <b>PEÇAS INDUMENTÁRICAS:</b> acessório de cabeça, vestes de rei, resplendor de costas, ombreira e bracelete.</li> </ul>
11	<b>PRIMEIRO DESTAQUE DE CHÃO</b>	<u>Elemento Humano Artístico Opcional visando destacar a condução de uma ala específica do conjunto enredático</u>	Representará fantasia que permita bom desempenho na avenida, trará uma alusão angelical e/ou religioso e/ou real.
12	<b>ALA 03</b>	<u>Ala Temática Comum que serve para detalhamento do enredo</u>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>TÍTULO: “O ORIXÁ DA GUERRA”</b></li> <li>▪ <b>SUBTEMA REPRESENTATIVO: “És Oxaguiã, O Senhor que planeja e vence a batalha”</b></li> <li>▪ <b>DESCRIÇÃO ENREDÁTICA:</b> Oxaguiã, é tido como o orixá que é o mentor das grandes guerras, por isso, alguns o confunde como também o “Senhor das Demandas ou vencedor de demandas”, título que algumas tradições orais atribuem a Ogum, mas na verdade, há um ponto de intersecção, os dois orixás trabalham lado a lado nas batalhas, sendo Oxaguiã mentor e organizador da guerra, e Ogum o que prepara as armas e equipamentos e vai na frente, agora em respeito à hierarquia, é</li> </ul>

			<p>que alguns autores resolveram atribuir o título a Oxaguiã, mas não existe batalha sem os dois, eles trabalham juntos.</p> <p>Enfatizará <b>na cabeça um capacete de guerreiro, escudo de guerreiro na mão, e na outra a espada. O manto de cor vermelho, significa batalha ou guerra, uma homenagem, não somente a Oxaguiã que é um guerreiro, mas também a Ogum, o seu grande parceiro de batalha.</b></p>
13	<b><u>SEGUNDO DESTAQUE DE CHÃO</u></b>	<i><u>Elemento Humano Artístico Opcional visando destacar a condução de uma ala específica do conjunto enredático</u></i>	<p>Representará fantasia que permita bom desempenho na avenida, trará uma alusão angelical e/ou religioso e/ou real.</p>
14	<b><u>ALA 04</u></b>	<i><u>Ala Temática Comum que serve para detalhamento do enredo</u></i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>TÍTULO: “O SENHOR DA RECONSTRUÇÃO”</b></li> <li>▪ <b>SUBTEMA REPRESENTATIVO: “Com Ogum ele girou a terra o Imponente Redentor”</b></li> <li>▪ <b><u>DESCRIÇÃO ENREDÁTICA:</u></b></li> </ul> <p>Oxaguiã, jovem filho guerreiro de Oxalá, acompanhava <b>Ogum</b> pela terra em suas guerras. Aproveitava de toda ocasião em que a guerra criava destruição para reconstruir no lugar algo maior e mais próspero.</p> <p>Contam as tradições que Oxaguiã voltou à cidade de Ogum em busca de mais provisões. Encontrou lá um castelo ainda maior e melhor do que o que tinha derrubado. Semelhante diálogo se travou. Oxaguiã perguntou ao povo: Que vão fazer agora que terminaram o castelo do seu rei?</p> <p>-Vamos descansar, eles responderam.</p> <p>Oxaguiã interrogou: como tinha feito antes, sacou da espada e com um toque derrubou o castelo. E partiu para guerra, voltando sempre em busca de novas provisões. Tantas vezes isto aconteceu que o povo do lugar se transformou em um povo de</p>

			<p>grandes construtores, desenvolvendo engenharia e arquitetura soberba, reconhecida mundialmente. Oxaguiã promove o progresso. Não gosta de ver ninguém parado.</p> <p>Enfatizará um castelo inacabado, significando algo a construir sempre. Os construtores do palácio de Ogum. O giro da terra. Na cabeça um capacete de guerreiro.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>PEÇAS INDUMENTÁRICAS:</b> estilo guerreiro e construtores (arquitetos e obreiros).</li> <li>▪ <b>CORES PREDOMINANTES:</b> dourado, branco e azul.</li> </ul>
15	TERCEIRO DESTAQUE DE CHÃO	<u>Elemento Humano Artístico Opcional visando destacar a condução de uma ala específica do conjunto enredático</u>	<p>Representará fantasia que permita bom desempenho na avenida, trará uma alusão angelical e/ou religioso e/ou real.</p>
16	<b>ALA 05</b>	<u>Ala Temática Comum que serve para detalhamento do enredo</u>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>TÍTULO: “O COMEDOR DE INHAME”</b></li> <li>▪ <b>SUBTEMA REPRESENTATIVO: “Ô, Ô, Ô Oxaguiã, tem inhame no pilão e milho branco a ofertar”</b></li> <li>▪ <b>DESCRIÇÃO ENREDÁTICA:</b> Sua comida favorita é o <b>inhame</b>. Sendo orixá das inovações e invenções, criou para si o pilão, de tal forma que pudesse saborear seu prato favorito. Daí inclusive deriva seu nome: <b>Oxaguiã</b> significa literalmente “Orixá <b>comedor de Inhame Pilado</b>”.</li> </ul> <p>O milho branco já é oferta comum a muitos orixás, principalmente a Oxalá, e, em virtude de Oxaguiã ser um dos tipos de Oxalá, para alguns autores, razão para ainda manter a tradição de também de afirmar que este orixá gosta de milho branco, embora não sendo sua refeição preferida.</p> <p>Enfatizará turbante de pano, estilo candomblé keto, roupa de nação de oxalá, nas costas inhames. Na mão vem trazendo a mão-de-pilão.</p>

			<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>PEÇAS INDUMENTÁRICAS:</b> estilo nação, mas adaptada e carnavalesada.</li> <li>▪ <b>CORES PREDOMINANTES:</b> branco e o marrom.</li> </ul>
17	<b><u>QUARTO DESTAQUE DE CHÃO</u></b>	<i><u>Elemento Humano Artístico Opcional visando destacar a condução de uma ala específica do conjunto enredático</u></i>	Representará fantasia que permita bom desempenho na avenida, trará uma alusão angelical e/ou religioso e/ou real.
18	<b><u>ALA 06</u></b>	<i><u>Ala Temática Comum que serve para detalhamento do enredo</u></i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>TÍTULO: “UM CASO DE AMOR”</b></li> <li>▪ <b>SUBTEMA REPRESENTATIVO: “Sentiu o balanço das ondas, cruzou o oceano para ver lemanjá”</b></li> <li>▪ <b>DESCRIÇÃO ENREDÁTICA:</b></li> </ul> <p>Oxaguian e lemanjá são os pais de Ogunjá. Conta-se que houve um tempo em que os orixás viviam somente do outro lado do oceano. Mas tiveram que vir para esses lados, para acompanhar seus filhos que foram trazidos escravizados. Dentre eles, estava Oxaguian, que veio pela superfície do mar, navegando no tronco flutuante de uma árvore. A travessia demorou mais de um ano, e foi durante essa viagem que Oxaguian conheceu lemanjá, a dona do mar que ele viajava. Logo se conheceram e logo se gostaram. Oxaguian era forte e corajoso. Yemanjá era destemida e muito bonita, e em pouco tempo engravidou de Oxaguian, dando à luz um menino. Ogunjá já nasceu valente, forte e querendo participar das batalhas. Sempre que ele ia à guerra, a mãe o acompanhava. Oxaguian, lemanjá e Ogunjá formam uma família unida, feliz e de verdadeiros guerreiros. Eles nos ensinam que a força familiar gera o crescimento e a realização de todos. Não há convívio sem que apareçam desafios, mas unidos, familiares trazem a vitória e a superação das adversidades. Quando os nossos alicerces são o amor, a união e a verdade, conseguimos ter força interior, confiança e determinação para vencer todas as batalhas. Ele mantém relações também com Iyá ori, conhecida como</p>

			<p>Yemanjá, pois ela é responsável pelo equilíbrio. Yemanjá é o princípio ancestral do significado. Em outras palavras, o mundo só é inteligível, graças àquela que mantém as nossas cabeças. Oxaguian, lemanjá e Ogunjá nos ensinam que a união familiar é uma enorme riqueza e um grande alimento espiritual. Epá Babá! Odojá lemanjá! Patakori!</p> <p>Enfatará o amor e a paixão por Yemanjá. Roupas de nação ou similar de Yemanjá. Trará um coração flechado.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>PEÇAS INDUMENTÁRICAS:</b> estilo adaptado.</li> <li>▪ <b>CORES PREDOMINANTES:</b> azul claro, branco e vermelho.</li> <li>▪ <b>CORES DE REALCE:</b> tons prateados.</li> </ul>
<b>BLOCO “C”: ALAS CONCLUSIVAS E DE EXPRESSÃO GERAL COMUNITÁRIA (RESERVADAS AOS BRINCANTES DA COMUNIDADE)</b>			
19	<b>CARRO 02</b>	<u>Segundo e Último Carro Alegórico que abre o último Bloco, o “C”.</u>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>TÍTULO: “O TOMBO COMPASSIVO OCEÂNICO”</b></li> <li>▪ <b>SUBTEMA REPRESENTATIVO: “Foi cruzando o oceano que meu mundo sobresteve quando assisti Yemanjá – sentimento profundo”.</b></li> <li>▪ <b>DESCRIÇÃO ENREDÁTICA:</b></li> <li>▪ Sobre o carro vem um formato alegórico, com que, em partes, aproximando da ideia de um aquário artificial (apenas efeito físico), com desenhos, figuras e gravuras oceânicas - o fundo das águas. Dentro do aquário alguns bailarinos especiais vão executar uma produção cênica-coreográfica de movimentos, fazendo alusão à dança do encantamento – o encontro de Oxaguã com Yemanjá Ogunté – a sedução e o sentimento de amor e paixão dos deuses africanos.</li> <li>▪ Atenção: abaixo do aquário virá o símbolo da escola – o jacaré.</li> <li>▪ Sobre a cabeça do jacaré uma coroa – significando o Império Jacareacanga.</li> </ul>
20	<b>ALA 07</b>	<u>Ala Temática Comum que serve para detalhamento do enredo</u>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>TÍTULO: “O SENHOR DO DESTINO”</b></li> <li>▪ <b>SUBTEMA REPRESENTATIVO: “Ajagunã vem conduzir nosso destino. Depois da Batalha a paz é o caminho”</b></li> <li>▪ <b>DESCRIÇÃO ENREDÁTICA:</b></li> </ul>

			<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ O Grande Oxaguian em momentos de crise representa a estabilidade; em ocasiões de guerras, a estratégia; na tristeza é a alegria, no fim é o recomeço. Desta maneira, Oguian liga-se a vários ancestrais. Oxaguian é o orixá do renascimento. Tudo que forma um ciclo se mantém graças a ele. Este é o motivo pelo qual no dia a ele consagrado se realiza uma pequena procissão. Ele representa a volta para a casa, a estabilidade dos grupos que até então vagavam sem destino. Formando uma ligação com os ciclos, transformação e com O TEMPO. Oxaguian anda através de passos mais rápidos, determinados. A guerra, a prontidão, o alerta nunca lhe precede, pois ele é a própria luta, lembrada num de seus títulos de pronúncia mais evitada: “Baba Iorogun”, literalmente “pai da guerra”. O orixá que carrega todas as armas, ora caçador, ora rei, ora a guerra.</li> </ul> <p>Enfatizará o renascimento com a paz em nossas vidas. Os ciclos, a renovação do tempo e a paz. Na cabeça a pomba, nas costas cilindros giratórios simbolizando os ciclos e renovação dos tempos. Que a mudança ocorra pela melhora do clima e suas consequências e que acabe com a guerra no mundo e reine a paz.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ PEÇAS INDUMENTÁRICAS: não está em estilo nação.</li> <li>▪ CORES PREDOMINANTES: branco e dourado.</li> </ul>
21	<b>ALA 08</b>	<u>Ala Temática Comum que serve para detalhamento do enredo</u>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>TÍTULO: “BENÇÃO AO SOLI”</b></li> <li>▪ <b>SUBTEMA REPRESENTATIVO: “Oxaguiã cobre de axé o celeiro de bambas”</b></li> <li>▪ <b>DESCRIÇÃO ENREDÁTICA:</b></li> <li>▪ Oxaguiã, é tido como Pai Orixá da Império de Samba Solidariedade, ao lado de outro guerreiro que é Ogum (mas este orixá já foi homenageado no carnaval anterior, e a gora chegou a vez de Oxaguiã). É também o orixá dos nossos gestores. Súplica de sua benção para dá o seu axé ao Soli, o Celeiro</li> </ul>

			<p>de Bambas. É o orixá das grandes revelações e inspirações de novos talentos. Muitos artistas iniciaram suas trajetórias carnavalescas no Soli, assim como é tido a bateria que mais exporta talentos para as coirmãs e outras instituições de fora do Estado.</p> <p>Enfatizará as cores da Escola e seus símbolos aliados à simbologia de Oxaguiã. Nas frente o brasão do soli. Na cabeça turbante e uma coroa afro. Na costeira um leque.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>PEÇAS INDUMENTÁRICAS:</b> um roupão, estilo nação, mas adaptada e carnavalizada.</li> <li>▪ <b>CORES PREDOMINANTES:</b> branco, verde e vermelho.</li> <li>▪ <b>CORES DE REALCE:</b> tons prateados.</li> </ul>
22	<u>ALA 09</u>	<u>Ala Temática Comum que serve para detalhamento do enredo</u>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>TÍTULO: “EMORIÔ”</b></li> <li>▪ <b>SUBTEMA REPRESENTATIVO:</b> “Oxaguiã, Orixalá Babá - Meu Pai - No mais alto dos céus”</li> <li>▪ <b>DESCRIÇÃO ENREDÁTICA:</b></li> <li>▪ A palavra “Emoriô”, é uma expressão que vem do nagô antigo, significando amor e contemplação a Oxalá, que o Orixá abençoou.</li> </ul> <p>Numa outra versão da tradição Yorubá, Emoriô”, não é uma palavra e sim uma frase que, em lorubá, se escreve “È mo ri O” e significa “Eu Te vejo”. No caso o “O” maiúsculo é que enfatiza referência a um Ser superior, digno de reverência, daí a associação a Oxalá, ou em lorubá “Òriṣa ni òlá”, que significa “Guardião que está no alto”, ou “Orixalá”. Guarda plena relação com “o sol, a lua e o céu” e está associado à criação do mundo e da própria espécie humana.</p> <p>Enfatizará a própria frase do refrão do samba de enredo da Escola. O Sol e a Lua. Trará o formato desses símbolos na fantasia, nas costas, e na cabeça. A frase pode vir na frente, descendo à ombreira.</p>

			<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>PEÇAS INDUMENTÁRICAS:</b> estilo carnavalesco.</li> <li>▪ <b>CORES PREDOMINANTES:</b> branco, azul, prata e dourado.</li> <li>▪ <b>CORES DE REALCE:</b> tons dourados.</li> </ul>
23	<b>ALA 10</b>	<i>Ala Temática Comum que serve para detalhamento do enredo</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>TÍTULO: “DEVOÇÃO A OXAGUIÃ”</b></li> <li>▪ <b>SUBTEMA REPRESENTATIVO: “Venha a nós o teu reino Oxaguiã”</b></li> <li>▪ <b>DESCRIÇÃO ENREDÁTICA:</b>  Oxaguiã é o Senhor que não suporta ver injustiçados sendo perseguidos. Insatisfeito com os grandes e poderosos ao ver pequenos e pobres passando fome e necessidade. É o moço da superação. O orixá que vela para combater a fome, as injustiças sociais, e, apesar de ser o senhor da guerra, mas luta para que no final tudo seja renovado favoravelmente ao que deva merecer a justiça. Quando ver coisa errada contra os pequenos, é só fazer devoção a Oxaguiã. Que na próxima virada de tempo tenhamos menos fome e menos guerra, e que a paz de oxalá possa reinar e os pobres sejam mais contemplados no mundo. Para melhor êxito nos pedidos a Oxaguiã, fazer preces na sexta-feira (seu dia), usar branco, acender uma vela branca, colocar um copo branco com água limpa e oferecer a Oxaguiã – é o jeito mais simples de devoção, e não esquecer de fazer o bem a quem precisar.  Enfatará a devoção, vela, prato, garfo, faca, em cores branco e dourado.  <b>PEÇAS INDUMENTÁRICAS:</b> estilo carnavalesco.</li> <li>▪ <b>CORES PREDOMINANTES:</b> branco e dourado.</li> <li>▪ <b>CORES DE REALCE:</b> tons dourados.</li> </ul>

**OBSERVAÇÕES FINAIS AOS JURADOS:**

**Atenção 1:** poderá a bateria encerrar o desfile, após saída do recuo, e com encerramento, poderá acontecer dos apoiadores, pessoal da harmonia e diretoria, acompanharem a bateria no final.

**Atenção 2:** O grupo de pessoas chamados de Harmonia e Evolução, e a Diretoria, não entram no bloco descritivo, tendo em vista que são componentes **não temáticos**, e terão acesso em todo o espaço das apresentações, e em todas as alas segmentais do desfile.

**Atenção 3:** poderão haver interações - Rainha de Bateria, Rei de Bateria, e Madrinha de Bateria no espaço da ala musical e da bateria (na frente, ao lado, atrás, e por dentro).

**Atenção 4:** A Bateria, poderá ou não, entrar no recuo reservado à bateria. Essa avaliação e tomada de decisão só será tomada no exato instante da apresentação, tendo em vista às condições de pista, climáticas, precipitações, harmonia e evolução do conjunto, só será possível observar no decorrer da execução do desfile. Mas, fica o alerta aos jurados (poderá ou não).

## 26. LETRA DO SAMBA NO WORD

### SAMBA DE ENREDO OFICIAL DA ASSOCIAÇÃO RECREATIVA IMPÉRIO DE SAMBA SOLIDARIEDADE – SOLI – CARNAVAL 2025

Enredo: ***“Do Universo de Olorum, Rei Oxaquiã, o Senhor da Renovação Constante”***

Presidente: Jair Gomes Sampaio - Diretor Musical: Eduardo Jucá - Produtor Musical: Tiago Lobato - Mestre de Bateria: Mestre Feitosa

**COMPOSITORES:** DAVISON JAIME, ANTÔNIO NETO, LUIS NETO E JUAN BRIGGS - **INTÉRPRETES OFICIAIS:** TIAGO LOBATO, LUKAS LIMA, e SILMARA LOBATO.

**EMORIÔ... EMORIÔ!  
SOU SOLI, FILHO DE OXAGUIÃ  
SOU DO JACAREACANGA  
TENHO A ALMA CAMPEÃ**

Obatalá seu menino cresceu.  
Cabeça feita a sombra esfriou...  
Punho cerrado na espada que ergueu...  
Todo mal que acendeu o azul equilibrou.  
Moço, bravo, vibrante, Juventude Cintilante  
Realeza Ejibô...  
Valente e guerreiro, não foge das guerras,  
Com Ogum girou a terra  
Imponente redentor.

**Ôôô... Orixá Guiã!  
Tem inhame no pilão, milho branco a ofertar.  
Ôôô... Orixá Guiã!  
Senhor do branco é o jovem Oxalá.**

Sentiu o balanço das ondas,  
Cruzou o oceano, espumas ao mar...  
Beleza, os olhos encanta...  
Seu mundo parou quando viu Iemanjá.  
O amor... Sentimento divino.  
A união foi coroada no infinito -  
Ogunjá - “pegada feroz”!  
Família unida desata os nós.  
Ajagunã vem conduzir nosso destino!  
Após a batalha, a paz é o caminho.  
Ele veio para vencer demanda...  
Cobrir de axé o Celeiro de Bambas.

## 27. DECLARAÇÃO DE AUTORIA PRÓPRIA

### DECLARAÇÃO

Declaro a autoria carnavalesca, por veracidade e fé, com as necessitadas adaptações. Eis o projeto de apresentação da ARISS, carnaval oficial ano 2025.

Macapá – AP, em 22 de janeiro de 2025.



*Presidente do Conselho Superior e da Diretoria Executiva da Escola*

**CARNAVALESCO PRINCIPAL**

CPF: 647100.412-53/What: (96) 98805.1641

## 28. ENTREGA OFICIAL

### ATO DE ENTREGA DO PROJETO À LIGA INDEPENDENTE DAS ESCOLAS DE SAMBA DO AMAPÁ

Senhor Presidente, de LIESAP

À MESA COORDENADORA DOS TRABALHOS DO CORPO DE JURADOS DO DESFILE OFICIAL DA LIGA DAS ESCOLAS DE SAMBA DO AMAPÁ DO CARNAVAL 2025.

CONDUZO O PROJETO, na qualidade de carnavalesco e presidente, com as precisadas e afetuosas saudações carnavalescas, para o cumprimento regulamentar, justificando que o mesmo projeto serve de arrimo para o certame oficial, a saber, o Desfile Oficial 2025.

Macapá – AP, em 22 de janeiro de 2025.



Presidente do Conselho Superior e da Diretoria Executiva da Escola

**CARNAVALESCO PRINCIPAL**

CPF: 647100.412-53/What: (96) 98805.1641